



RELATÓRIO SEMESTRAL

POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro

Porto Alegre, 2022

1. INTRODUÇÃO

O Centro da Juventude (CJ) integra o Programa de Oportunidades e Direitos do Estado do Rio Grande do Sul, sendo executado por meio de uma parceria entre o Instituto Cultural São Francisco de Assis / Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), a Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Termo de Cooperação 2241/2019.

O Programa de Oportunidades e Direitos, instituído em nível estadual pela Lei 14.227/2013, através do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro desenvolve ações orientadas a reduzir a exposição dos/das jovens a circunstâncias e comportamentos de risco, gerando alternativas de desenvolvimento humano e de inclusão social e produtiva, e quando possível a oferta de atividades e serviços para os demais segmentos da população local, conforme previsão no Termo de Referência, documento que o orienta o funcionamento dos Centros da Juventude.

Os Centros da Juventude (CJ) são executados por diferentes entidades sociais e o da Lomba do Pinheiro é gerido pelo Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), entidade vinculada ao Instituto Cultural São Francisco de Assis – Centro de Promoção da Criança e do Adolescente.

A região da Lomba do Pinheiro é particularmente uma das mais afetadas pela chamada violência urbana, bem como pelos índices de mortalidade juvenil. Assim, a execução do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro pauta-se no oferecimento de oportunidades para os jovens da região, com o intuito de atuar na redução desses índices no território.

Com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), parceiro na construção de políticas efetivas na redução da criminalidade e dos índices de homicídio juvenil no Estado do Rio Grande do Sul, o Centro da Juventude Lomba do Pinheiro teve início de suas atividades em dezembro de 2016, com início ao percurso formativo dos jovens em março de 2017, finalizando parcialmente as atividades em outubro de 2019.

Ao todo, o Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro teve 5 Termos Aditivos em seu Plano de Trabalho original, sendo dois relativos à renovação contratual, envolvendo o acréscimo de metas de trabalho, um relativo à alteração de rubricas e dois relativos à extensão de prazo.

Pelo período de Outubro a Dezembro de 2019, o CPCA, manteve parcialmente a execução do CJ, através da manutenção das atividades do Programa de Aprendizagem Profissional, e com recursos humanos e financeiros próprios. Na oportunidade em que se encerrou a parceria CPCA, Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e

BID, o Programa de Aprendizagem Profissional, não tinha como ser interrompido, uma vez que 150 jovens que frequentavam os cursos de Auxiliar Administrativo, Help Desk, Gastronomia e Embelezamento precisavam concluir seus contratos com 22 empresas parceiras, contratantes destes jovens na condição de aprendiz pelo período de 17 meses.

Em 10 de Dezembro de 2019, retoma-se a parceria para execução do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, através do Termo de Colaboração 2241/2019. A partir de então se inicia a organização para a retomada das atividades, através da contratação da equipe, planejamentos e construção dos percursos formativos, bem como o acolhimento dos jovens.

Em 13 de janeiro 2020, iniciaram as atividades do Centro da Juventude, para além da Aprendizagem Profissional, com a oferta de oficinas livres pensadas a partir dos eixos de atuação previstos no TDR, eixo 1 - socioafirmativo e eixo 2 - socioprofissional, com o objetivo da retomada do vínculo entre os/as jovens a equipe e o espaço institucional e, a avaliação das atividades ofertadas. Avaliação que foi realizada através do interesse e adesão dos jovens, a fim de se pensar a construção dos percursos formativos que seriam ofertados a partir de Março de 2020.

Até 30 de junho de 2021 foram realizados 3 Termos Aditivos em seu Plano de Trabalho original, todos envolvendo a redefinição das metas de trabalho e a extensão de prazo, sendo um destes específico com adição de aporte financeiro.

O presente relatório visa sistematizar a execução das atividades do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, durante o primeiro semestre de 2022, o que compreende os meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho do referido ano.

2. META 1 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO

A primeira meta de atendimento do Centro da Juventude diz respeito à manutenção e execução para o funcionamento do CJ Lomba do Pinheiro, cujo objetivo centra-se na construção de fluxos e estratégias de trabalho. Na elaboração do Plano de Trabalho vigente, esta meta foi dividida em três submetas: formação continuada da equipe, planejamento e organização das atividades e articulação com a rede de atendimento.

2.1 Formação continuada

Tendo em vista que a execução de uma política pública de/para/com as juventudes exige uma formação constante nas temáticas sensíveis à juventude contemporânea, a meta referente à formação continuada teve como objetivo garantir a qualidade do atendimento para os/as

jovens participantes do Centro da Juventude. Em alguns momentos, foi possível a realização de atividades formativas com a totalidade da equipe do CJ. Em outros, uma ou algumas pessoas participaram de momentos formativos que estavam diretamente relacionados ao seu fazer profissional no CJ.

A tabela a seguir descreve as atividades de formação continuada que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro no I semestre de 2022:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2022 (JAN - JUN 2022) Meta 01 - Execução e Manutenção			
Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
JAN/2021	Neste mês não houve formação continuada		
FEV/2022	Neste mês não houve formação continuada		
MAR/2022	Neste mês não houve formação continuada		
ABR /2022	Neste mês não houve formação continuada		
MAI / 2022	Jornada Pedagógica	Companhia das Letras	Técnico Pedagógico Giovanni Vergo
JUN /2022	Curso Diálogos Restaurativos: Comunicação Não-Violenta, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa	AJURIS	Técnico Pedagógico Giovanni Vergo
	Saúde mental coletiva e linhas de cuidado: pensando o sofrimento psíquico contemporâneo	UFRGS	Técnica Social do PIR Valéria Nascente

2.2 Planejamento e Organização

Pensando na complexidade envolvida na gestão de um Centro da Juventude, com oferecimento de várias atividades diferentes e para um número grande de jovens, mas principalmente no desafio pensar estratégias de atendimento de/para/com as juventudes, a meta de planejamento e organização teve como objetivo realizar reuniões de equipe, garantindo o alinhamento de todos sobre assuntos do cotidiano do CJ.

As principais pautas das reuniões referem-se, assim, à organização das atividades e discussão de casos, onde diferentes pessoas da equipe podem opinar sobre o processo de desenvolvimento de cada jovem. Além disso, é nas reuniões de equipe que os aspectos mais operacionais do Centro da Juventude são encaminhados.

As reuniões de equipe no I semestre de 2022, foram realizadas de forma alternada em modo presencial e online, considerando as possibilidades e necessidades da equipe.

A tabela a seguir descreve as reuniões de equipe que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro no I semestre de 2022:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2022 Meta 01 - Execução e Manutenção	
Reunião	Setores envolvidos
Reunião Geral de Equipe	Todos os setores
Reunião Equipe Técnica	Coordenações e Equipe técnica
Reunião de Preceptoria dos Residentes	Coordenação Geral, Técnicos do PIR e residentes.
Reunião de Gestão CJ / CPCA	Coordenação Geral, Coordenação Político-Pedagógica e Direção do CPCA

A tabela a seguir apresenta as reuniões de planejamento que realizadas no I semestre de 2022:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2022 (JAN - JUN) Meta 01 - Execução e Manutenção

Mês	Descrição	Número de reuniões mês
JAN/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.	8
FEV/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reuniões organizativas e reunião de preceptoria.	3
MAR/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reuniões organizativas e reunião de preceptoria.	4
ABR/2022	Reunião de equipe técnica e reunião de equipe geral.	4
MAI/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reunião com a direção pedagógica e reunião de preceptoria.	5
JUN/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.	4

2.3 Síntese da Execução e Manutenção

A tabela abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes à meta 1 - Execução e Manutenção do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, de acordo com as três submetas descritas anteriormente,

Meta 1: Execução e Manutenção										
Etapa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
1.1 Formação Continuada							0	3	0,00 %	Formações
1.2 Planejamento e Organização				3			3	18	16,67 %	Reuniões
1.3 Articulação com a Rede de Atendimento	7	3	14	20			44	6	733,33 %	Reuniões

3. META 2 - EIXO SOCIOAFIRMATIVO

Para o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, o eixo socioafirmativo tem como objetivo promover atividades voltadas à construção de uma cultura cidadã, direitos humanos, resolução pacífica de conflitos e de fortalecimento de identidade enfatizando a igualdade de gênero, a diversidade, a identidade étnica e racial, a maternidade e a paternidade responsáveis; e atividades culturais, esportivas e de lazer baseadas na promoção da convivência cidadã.

3.1 Plano Individual de Realização (PIR)

Frente às adversidades de saúde pública (variante Ômicron da COVID-19) que impactaram na realidade da população, a equipe técnica considerou de suma importância participar da apresentação dos projetos pedagógicos dos cursos e oficinas planejados pelos educadores para o primeiro percurso de 2022, pois houve a articulação entre a equipe técnica e educadores, bem como, foi possível construir um percurso que faça sentido com as demandas apreendidas durante a construção do plano individual de realizações realizada ao longo do ano de 2021.

Neste primeiro semestre, O POD CJ Lomba do Pinheiro firmou um compromisso ético e de direitos humanos com os povos tradicionais (Aldeia indígena FAG NHIN e 8º Quilombo Urbano Família de Ouro) deste território, bem como com imigrantes de outros países e migrantes de outros territórios de Porto Alegre e região metropolitana, pois compreendemos que o atendimento destes jovens numa perspectiva de respeito dos aspectos étnico-raciais, costumes, idiomas, crenças e tradições nos possibilita efetivar elementos fundamentais do trabalho com juventudes, no âmbito da pluralidade não somente da palavra, e sim no seu aspecto teórico.

Um dos principais objetivos do plano individual de realizações é problematizar, debater e explorar aspectos do conceito de cidadão de direitos. Para tal, utilizamos de espaços de discussão coletiva com os jovens, onde são trazidas demandas individuais, familiares e comunitárias, tais como: dúvidas e orientações em relação ao acesso à segunda via da documentação civil (certidão de nascimento e identidade); confecção e/ou regularização do título de eleitor; alistamento militar; carteira de trabalho digital; dentre outros. E, a partir destes debates, a equipe técnica cria possibilidades de ressignificar as demandas trazidas em processos emancipatórios em que os/as jovens podem vislumbrar e acessar uma perspectiva ampliada de cidadania.

É importante destacar, que a maioria dos/as jovens que buscaram realizar a inscrição para o primeiro percurso de 2022, demonstraram interesse pelos cursos profissionalizantes,

principalmente culinária, barbearia, informática e na área de noções administrativas, vislumbrando a possibilidade de exercer atividades de retorno financeiro imediato e com o objetivo de contribuir na renda familiar. A partir desta perspectiva, a construção do plano individual de realizações pautado no eixo socioprofissional, identificamos que jovens do gênero masculino possuem maior índice de defasagem escolar, sendo que o maior quantitativo ainda frequenta a partir do 5º ano do ensino fundamental ou não acessa o ambiente escolar. Além disso, dentre os jovens do gênero masculino temos o maior número de jovens que não possuem perspectiva de continuar estudando, pois não vislumbram possibilidade de acesso ao ensino técnico ou superior. Outro dado relevante relacionado ao âmbito escolar foi o significativo número de jovens matriculados em escolas fora do território da Lomba do Pinheiro, e isto impactou tanto na dificuldade de comparecer nas aulas presenciais por conta da dificuldade de acesso ao transporte público quanto pelos fatores relacionados à organização das escolas durante o período pandêmico evidenciado a partir do retorno presencial, principalmente relacionados ao processo de aprendizagem.

As situações de vulnerabilidade social e violação de direitos estão presentes em grande parte dos atendimentos individuais, sendo as principais vulnerabilidades: insegurança alimentar e dificuldade de acesso à cidade. Em relação, a demanda de insegurança alimentar, muitos/as jovens ainda demonstram receio de acessar a política de Assistência Social, pois a maioria dos equipamentos desta política, e dificulta e/ou limita o acesso das juventudes por não legitimar aspectos fundamentais do Estatuto das Juventudes¹ que visam a perspectiva da garantia de direitos dos/as jovens; alguns residem em territórios que fazem divisa com o município de Viamão, e por isso, não possuem referência de atendimento em Porto Alegre; ou o referido município não dispõe deste recurso. Quanto à dificuldade de acesso à cidade, identificamos que diversos jovens deixaram de acessar os cartões TRI passaporte de isenção² e/ou TRI passagem escolar³ devido aos severos cortes orçamentários realizados pelo município de Porto Alegre no início deste ano, e isso tem impactado diretamente nos índices de baixa frequência escolar, pois as famílias não dispõem de recurso financeiro para custear transporte público. Os/as jovens verbalizam que o vale transporte assistencial fornecido pelo POD CJ para comparecer nas atividades, na maioria das vezes, tem sido utilizado para deslocar-se até a escola e em contrapartida realizam o deslocamento da residência até o POD CJ caminhando por quilômetros considerando o extenso perímetro do território.

¹ Lei 12852, de 05 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.

² Este cartão é utilizado pelo público prioritário da política de assistência social com isenção de tarifa encaminhado por instituições reconhecidas pela Fundação de Assistência Social e Cidadania.

³ Este cartão é utilizado por professores e por estudantes de instituições reconhecidas por órgãos normativos do sistema de ensino: fundamental, médio, técnico-profissionalizante, pré-vestibular e superior.

Foram realizadas importantes articulações com a rede socioassistencial por compreendermos que a construção do trabalho técnico deve ser articulado com o plano de acompanhamento dos demais serviços. Também buscamos priorizar articulações com os serviços que compõem o acolhimento institucional visando possibilitar a inserção destes jovens tanto nas atividades de arte, cultura e lazer quanto nos cursos profissionalizantes e aprendizagem profissional. Além disso, a equipe técnica tem participado de importantes reuniões da rede socioassistencial do território, sendo estes: a reunião bimestral de regionalização e as reuniões mensais dos quatro núcleos de micro rede. Estes espaços tem por objetivo problematizar e qualificar as discussões que envolvem o público atendido, bem como encaminhar as situações de acordo com a especificidade de cada serviço.

Neste período, retomamos a articulação com o curso de Serviço Social da UFRGS, devido à continuidade do estágio curricular iniciado no segundo semestre de 2021 com previsão de término em outubro deste ano. Também recebemos uma Assistente Social residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição para desenvolver atividades de estágio optativo durante o período de trinta dias. Atualmente, o POD CJ Lomba do Pinheiro faz parte da Residência Integrada em Saúde Mental Coletiva - UFRGS, enquanto cenário de prática para quatro profissionais residentes das áreas de psicologia, enfermagem e serviço social que atuam com a equipe técnica articulando o conhecimento teórico-prático com o conhecimento técnico-operativo. Esta interlocução prevê a realização de atividades interventivas supervisionadas pela equipe técnica com os/as jovens, bem como qualifica significativamente a metodologia de trabalho.

3.2 Formação para a Cultura de Paz e Práticas Restaurativas

As atividades de formação cidadã ocorrem simultaneamente às demais atividades do POD Centro da Juventude, entendendo que assuntos como a Comunicação Não violenta, Direitos Humanos e Cidadania são transversais a todas as atividades realizadas no CJ. Estimular a Cultura de Paz é parte fundamental e necessária para a prevenção da violência no território, por este motivo foram desenvolvidas diferentes estratégias para abordar questões relacionadas a essa temática.

No I semestre de 2022, tivemos como atividade permanente e integrante do quadro de atividades, as oficinas *Chega Aí* (recepção aos jovens recém inscritos), que contemplam as atividades de Cultura de Paz, sendo um espaço onde o/a jovem que está ingressando no POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro é convidado(a) a pensar sobre sua trajetória através de dinâmicas integrativas e apresentação dos espaços institucionais, finalizando com a

confeção do seu “*corre*”, que é a inscrição nos cursos e oficinas ofertadas de acordo com o interesse e a disponibilidade de vagas das mesmas. Esse momento final é realizado de forma individual com uma das Técnicas Sociais do PIR.

Ademais, dentro da Cultura de Paz, são oferecidas oficinas e eventos pontuais com integrantes da equipe educativa e também convidados de fora da instituição, abordando temáticas pertinentes ao tema, sempre no intuito de manter a atenção plena aos princípios basilares da Justiça Restaurativa, formas alternativas de resolução dos conflitos e busca constante pela pacificação social.

Desta forma, no mês de janeiro tivemos a realização de evento alusivo ao *Dia Nacional da Visibilidade Trans*, estabelecido pelo Congresso Nacional, resultado de luta e campanha da população Lgbtqi+ e celebrado anualmente em 29 de Janeiro. A atividade englobou a participação de todos/as jovens presentes nos Cursos e Oficinas do dia, bem como foi aberto ao demais jovens que não estavam inscritos/as nas atividades do dia. O evento contou com a presença de jovens do Centro da Juventude que se identificam como trans, que compartilharam de forma emocionada suas vivências, lutas, dificuldades e conquistas no que tange a busca pelo respeito dos familiares e sociedade. Em todas as falas as/os jovens trouxeram o quanto se sentem livres e respeitados/as no espaço do Centro da Juventude, trazendo também o quanto a participação neste projeto ajudou no seu fortalecimento para serem eles/elas mesmas/os. Nas falas expuseram suas angústias diante do desafio de um/uma jovem trans no que tange a aceitação da família, a negação do carinho nas relações afetivas, o preconceito e exclusão a que são expostas, bem como as conquistas quanto a possibilidade de alteração do nome e as possibilidades atuais de representatividade nos meios de comunicação e mundo do trabalho. Além das falas das/dos jovens, a atividade contou com uma oficina de confecção de Pins com as preposições de gênero a fim de possibilitar reflexão sobre a importância de sermos tratados/as como gostaríamos e não a partir do olhar de outro/a pessoa, ainda foi passado o videoclipe da artista Pabllo Vittar com a música “*Indestrutível*”, cujo a letra e cenas do clipe retratam os sentimentos e realidade da artista em uma fase de sua vida em que enfrentou a rejeição da sociedade no que tange a sua identidade de gênero e orientação sexual, sendo aberto debate e reflexões do ponto de vista das juventudes presentes no evento.

Em março tivemos a realização de evento alusivo ao *Dia Internacional da Mulher*, oficializado pela ONU – Organização das Nações Unidas na década de 70 e celebrado anualmente em 08 de março. A atividade englobou a participação de todos/as jovens presentes nos Cursos e Oficinas do dia, bem como foi aberto ao demais jovens que não estavam

inscritos/as nas atividades do dia. O evento contou com a apresentação de projeção “8 M” elaborada por *Dinah Castro*, Técnica Social do PIR e *Gabriela Stopassola*, estagiária de Serviço Social, UFRGS, junto ao POD CJ, durante a exposição do tema foi aberto debate perante uma grande roda de conversa com os/as jovens refletindo sobre a razão e necessidade da existência desta data até os dias atuais. Questões quanto ao combate a violência de gênero, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho, a rede de denúncia e proteção nas situações de violência e crimes onde o gênero é fator de risco foram amplamente debatidos.

Em abril, como atividade específica, alguns jovens integrantes da turma de Jovens Multiplicadores tiveram a oportunidade de colocar em prática junto a participação na *24º Surdolimpíada*, recepcionando as delegações das equipes de diversos países no Aeroporto Internacional Salgado Filho, a capacitação que tiveram em Cidadania e Direitos Humanos, com ênfase para as temáticas de inclusão da pessoa com deficiência nos espaços sociais, garantias para uma sociedade inclusiva e o sujeito surdo na sociedade ouvinte.

Diversas atividades foram realizadas no mês de maio, primeiramente, considerando que neste mês de maio, tivemos no dia 18/05 o *Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de crianças e adolescentes*, os/as jovens do POD CJ Lomba do Pinheiro participaram de atividades alusivas a este tema.

No dia 20 de maio, o Centro da Juventude da Lomba recebeu a Prof^a Dr^a. *Claudine Rodembusch*, juntamente com alunos/as do seu grupo de estudo do Projeto de Extensão do Estatuto da Criança e do Adolescente da Universidade Estácio De Sá - RS, para conversar com nossos jovens sobre o tema da exploração sexual de crianças e adolescentes, refletindo sobre as formas de combate existentes no que tange a este tema.

Já na data de 24 de maio parte do grupo de jovens multiplicadores participou do *Seminário Proteção e Enfrentamento à Violência contra crianças, adolescentes e jovens* realizado junto ao auditório do Tribunal de Contas do Estado RS. Neste evento as juventudes do POD CJ da Lomba e demais territórios puderam ouvir as falas de outro/as jovens que compuseram a mesa do Seminário, bem como fazer intervenções no intuito de refletir e debater sobre esta importante questão.

Também neste mês o POD CJ Lomba recebeu a visita de Missionários do Instituto CORE, onde os/as jovens participaram de roda de conversa onde o/a convidados (da) apresentaram seus trabalhos junto ao Instituto, principalmente no que tange ao desenvolvimento

de projeto voltado à economia solidária nas comunidades onde atuam, bem como sua participação na *Organização Internacional Médicos Sem Fronteira*, onde realizaram missões junto a diversos países do Continente Africano e no Afeganistão, o debate despertou o interesse geral dos/das presentes que participaram ativamente fazendo questionamentos e colocações quanto a vida nesses diferentes lugares e quanto a experiência do/da convidados na mediação de conflitos e trabalho humanitário realizado.

Encerrando o semestre, destacamos que em junho é comemorado como mês do orgulho LGBTIA+, sendo esta uma pauta sempre presente nos debates e atividades trazidas pelos jovens e estimulada junto aos centros da juventude, haja vista que os preconceitos e violência vividos pela população LGBT ainda são muito presentes nas suas vidas. Em alusão a esta pauta foi gravado um vídeo com a participação de jovens que se identificam como Lgbtia+ onde puderam compartilhar suas histórias e vivências, além de terem trocado com outros/as jovens dos demais CJs reflexões quanto às formas de enfrentamento destas violências sofridas por todos/as.

3.3 Atividades de Arte e Cultura

Fomentar o acesso a atividades de diferentes manifestações de arte e cultura é construir ferramentas poderosas para o desenvolvimento intelectual e de expressão de sentimentos da juventude. Também a partir do incentivo ao consumo de atividades artísticas e culturais construímos com as juventudes disparadores de reflexão e valorização de suas vivências individuais e em comunidade.

A partir destas premissas, durante o I semestre de 2022, as atividades relacionadas a esta temática tiveram duas formas de atendimentos aos jovens: Oficinas, com encontros únicos ou regulares semanais, e evento, realizados com temáticas pré-definidas, utilizando-se do calendário popular. As oficinas tiveram turmas de encontros únicos para tratar de assuntos pontuais ou turmas com encontros semanais, em dias e horários fixos. Ambas utilizaram da arte e cultura como motor de ideias e ações acerca de diversos temas que permeiam a realidade das juventudes da Lomba do Pinheiro. As oficinas únicas foram de Jogos de Tabuleiro e Digitais, Filtro dos Sonhos, Slam e Poesia e Debates sobre Enfrentamento à Violência. Já as oficinas cujos encontros eram semanais foram: Fotografia, ShowCase, Costura Criativa e Bordado, DesenhArte, Circo e Cineclubes.

As turmas de DesenhArte e Fotografia realizaram uma visita ao Centro Histórico de Porto Alegre, buscando rever os espaços conhecidos com outros olhares, a fim de buscar inspiração para as aulas, e entrar em locais os quais são rotineiramente de passagem para alguns deles,

como Santander Cultural e Memorial do Rio Grande do Sul.

Evento recorrente e já conhecido no calendário do CJ Lomba do Pinheiro, o Ocupa CJ é um encontro mensal onde abre-se espaço para mostra de produtos e processos artísticos, sejam eles previamente ensaiados ou não, de iniciativas e estudos realizados por jovens do Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro que por vezes não tem espaço para demonstrar seus talentos – dança, desenho, declamação, poesia, canto, etc. O evento, em suas edições, recebeu visitas de jovens de outros Centros da Juventude de Viamão e Rubem Berta, e os jovens puderam compartilhar um pouco dos seus talentos e experiências. Na última edição, os Jovens Multiplicadores foram os responsáveis pela organização, exercitando assim seu papel de protagonista dentro do espaço do CJ.

Nos meses de fevereiro e março, os jovens do CJ da Lomba do Pinheiro tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o cinema em dois cursos promovidos pela prefeitura de Porto Alegre através da Diretoria de Cinema da Secretaria de Cultura: Roteiro de Cinema e Produção Audiovisual. Cada curso teve duração de 5 turnos e, ao final, dois jovens receberam uma carteirinha de passe livre na Cinemateca Capitólio para assistir os filmes que quiserem durante um ano.

O início do mês de maio marcou Porto Alegre pela presença dos/das jovens em um dos maiores eventos de inovação e tecnologia, o South Summit Brasil. A Secretaria de Justiça teve participação ativa na representação dos Centros da Juventude realizando uma intervenção artística na parte interna do Muro da Mauá, com educadores e jovens pintando uma arte representando os CJs, os territórios deles e o evento.

3.4 Atividades Esportivas

Para a meta de atividades esportivas, o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro busca ofertar atividades partindo do entendimento que o lazer é um direito da juventude e de que a realização de práticas esportivas e recreativas são fundamentais para o desenvolvimento saudável. Em um contexto pós-pandêmico, o incentivo à prática de atividades físicas, mais do que nunca, significou para as juventudes possibilidades de fortalecer e manter sua saúde mental e física.

As oficinas que tratavam especificamente de modalidades esportivas foram divididas em futsal, vôlei e esportes. As duas primeiras tiveram os esportes definidos segundo as preferências dos jovens frequentantes do serviço. Dessa forma, com turma específicas por modalidades, é possível trabalhar os aspectos técnicos mais específicos, além de realizar um filtro entre os jovens que se inscrevem nos esportes de sua preferência. Também é possível trabalhar aspectos táticos e de pensar sobre a prática em si, permitindo a evolução do jovem

como atleta deste esporte e possibilitando o crescimento dele. A oficina de esportes serve para os jovens que não tem um preferência ou prática definida e gostam de optar por diversas modalidades, permitindo uma melhor e maior exploração de habilidade por parte deles.

Nas aulas de Atividade Física e Saúde a saúde é o grande mote norteador, uma vez que trabalha-se com o entendimento de saúde global, integrando corpo e mente. Além do protocolo de atividades físicas de treinamento funcional, nas oficinas se aborda os aspectos de saúde mental, suas disfuncionalidades e como buscar redes de apoio na assistência básica, resguardadas pela equipe técnica como suporte e apoio.

Por último, mas não menos importante, as oficinas de Dança também entram na categoria Esportes, uma vez que exigem muito do físico dos(as) jovens e tem um público muito fiel. A oficina de dança traz uma abordagem de cuidado com o corpo, alongamento e preparo físico e proporciona que os/as jovens possam também se apresentar em momentos-chave, como a cerimônia de certificação, sendo muito aguardada e aplaudida, incluindo todo jovem que manifesta desejo de mostrar partes do processo de aprendizagem do percurso.

3.5 Acompanhamento de Medidas Socioeducativas

Iniciamos o ano com a suspensão prevista nos anos anteriores, em razão da pandemia de Covid – 19, sendo mantida a orientação do Juizado da Infância e Juventude, conforme a Resolução nº 010/2020 - P do TJRS, a Recomendação nº 62 do CNJ, reiterados pelos Ofícios que se seguiram, no que tange ao encaminhamento de jovens para cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade- PCS, Ressaltando, no entanto, que em contato com a técnica Camila Bassôa dos Santos, referência das medidas socioeducativas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Lomba do Pinheiro foi referido que estariam retomando as visitas institucionais e aguardando a liberação para encaminhamento dos jovens ainda no primeiro semestre, ficando agendada a visita no POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro no dia 24/02/2022 às 9h30m, a fim de pactuar as combinações entre o CREAS e o CJ. Desta forma, em reunião ocorrida na referida data já em fevereiro, onde estiveram presentes Camila Bassoâ dos Santos, Assistente Social, Dylan da Silva Heidmann, Educador, e Robson Daniel Piha de Azevedo, Advogado, nos foi informado a possibilidade de encaminhamento dos jovens possivelmente a partir do mês de abril.

Já em março do corrente ano, o CREAS fez contato através de ligação telefônica, com o objetivo de verificar quantos jovens o POD CJ poderia acolher, sendo informado que conforme previsto no Plano de Trabalho, e vislumbrando a garantia de acompanhamento de qualidade que ressignifique a relação dos/das jovens com o ato infracional, podemos receber 5 jovens para o cumprimento de MSE.

Em abril a equipe do CREAS LP, através do Advogado Robson Daniel Piha e do Educador Social Dylan da Silva Heidmann fez contato com o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro a fim de informar o encaminhamento do primeiro jovem para cumprimento de PSC junto a instituição, ficando o primeiro encontro com o jovem agendado para 31/05/2022, às 14h. Desta forma, neste mês de junho, recebemos o encaminhamento do primeiro jovem para acompanhamento do cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

3.6 Síntese do Percurso Socioafirmativo

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como segunda meta de execução do CJ.

Meta 2: Eixo 1 - Percurso Socioafirmativo										
Etapa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
2.1 Plano Individual de Realização	324	190	288	319	371	185	1677	300	559,00%	Jovens
2.2 Formação para a Cultura de Paz e Práticas Restaurativas	105	117	169	149	42	117	699	150	466,00%	Jovens
2.3 Atividades de arte e cultura	113	68	81	78	90	63	493	100	493,00%	Jovens
2.4 Atividades Esportivas	0	17	71	63	94	38	283	100	283,00%	Jovens
2.5 Acompanhamento de Jovens em cumprimento de medidas socioeducativas	0	0	0	0	0	0	0	5	0,00%	Jovens

4. META 3 - EIXO SOCIOPROFISSIONAL

4.1 Apoio à Elevação escolar

O eixo socioprofissional no POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro tem suas atividades desenvolvidas com base em duas frentes de atuação: A primeira é o apoio e elevação escolar, onde as atividades são desenvolvidas para o incentivo a retomada dos estudos por parte dos/das jovens que tenham abandonado a escola, bem como para os/as jovens que apresentarem dificuldades de aprendizagem. O objetivo é dar o suporte necessário para que esses/essas jovens vislumbrem perspectivas para a conclusão do Ensino Fundamental e Médio.

A inclusão e apoio no mundo do trabalho é a segunda frente de atuação, neste CJ ocorre por meio de atividades centralizadas na manutenção e expansão do Programa de Aprendizagem Profissional, encaminhamentos para outros cursos profissionalizantes, vagas de estágio e até mesmo inserção no mercado por meio de vagas que não sejam de contratos especiais, possibilitando a empregabilidade dos/das jovens.

No primeiro semestre do presente ano realizamos acompanhamentos e encaminhamentos acerca da inserção e manutenção dos jovens junto às escolas. O mês de janeiro foi marcado pelas férias escolares. Nesse período ocorreram as designações das vagas nas escolas estaduais e municipais para os jovens que realizaram a solicitação de vaga ou transferência pelas plataformas digitais. Tais solicitações ocorreram em decorrência da conclusão do ensino fundamental em escolas da região que não oferecem ensino médio ou por outras questões como adaptação, mudança de território ou evasão escolar.

Foram realizados atendimentos e encaminhamentos no presente mês visando garantir a efetividade das matrículas dos /das jovens junto ao ambiente escolar . Essa interlocução com os/as jovens e comunidade escolar ficaram mais latente na medida que o ano letivo iniciou, pois os jovens buscaram na equipe o suporte para lograr êxito nos encaminhamentos referentes à inserção nas escolas

Em fevereiro às escolas estaduais e municipais iniciaram o ano letivo, após essa data houve uma procura considerável dos jovens com a demanda de falta de vagas nas escolas, principalmente do ensino médio. A equipe realizou contato com a rede escolar, mas especificamente com as seguintes escolas: Colégio Estadual Padre Rambo, Colégio Estadual Inácio Montanha, Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Escola Estadual de Ensino Médio Agrônomo Pedro Pereira e E.E.E.M. Rafaela Remião visando a inserção dos jovens, no entanto a disponibilidade de vagas não contempla a demanda dos /das jovens.

Os encaminhamentos referentes a elevação escolar não foram exitosos, as escolas referiram que na oportunidade não tinham vagas disponíveis, ficando evidente a necessidade de que houvesse um canal que viabilizasse a interlocução entre a equipe e as escolas, assim garantindo aos jovens o acesso à educação.

No mês de março ocorreram diversas tentativas de contato com a Central de Matrícula, essas foram realizadas por telefone entre os dias 14, 15 e 16 de março sem sucesso. Foi enviado e-mail, oficializando essa situação, posteriormente foi obtido retorno da Central de matrículas referindo que devido o prazo de inscrição para "Chamada Pública Escolar" ter sido encerrado, a liberação de vagas disponíveis foram direcionadas diretamente para a escola de interesse do/da jovem, a partir do dia 14/03/2022. Caso houvesse vaga disponível, a matrícula poderia ser efetivada no local.

As orientações acerca da solicitação de vagas foram repassadas para os /as jovens, para que os mesmos buscassem as vagas. Os/as jovens seguem apresentando dificuldades de inserção nas escolas, os números de jovens que conseguiram vaga acabaram sendo inexpressivos. É importante destacar, que os/as jovens demandaram do POD CJ Lomba do Pinheiro, o recurso de vale transporte assistencial e cartão de isenção para deslocamento até a escola, no entanto, não dispusemos de recurso para dar conta desta significativa demanda.

No mês de abril, realizamos a solicitação do comprovante de frequência escolar dos/das jovens, em decorrência da inserção no Programa de Aprendizagem Profissional. Nesta oportunidade, todos que foram inseridos na Aprendizagem apresentaram comprovante de conclusão do ensino médio ou comprovante de matrícula 2022.

Trabalhamos com os jovens sobre a necessidade de ter percentual de frequência escolar de 75%, bem como apresentar o comprovante de frequência, e na oportunidade do encerramento do bimestre, conforme metodologia adotada pelas escolas atualmente, anteriormente as avaliações eram trimestrais.

No mês de maio, divulgamos para os/as jovens o período de inscrições para o ENCCEJA - que ocorreu entre os dias 20/05/200 à 31/05/2022, bem como o link para o acesso.

No dia 23 de maio participamos juntamente com os jovens da audiência pública que tratou da implantação do ensino médio na escola Maria Cristina Chiká. A audiência foi organizada pela Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Essa audiência foi de suma importância para a

luta em prol da implantação de mais uma escola de ensino médio na Lomba do Pinheiro, a escola Maria Cristina Chiká fica localizada na parada (16) dezeseis.

A comunidade da Lomba do Pinheiro tem atualmente apenas uma escola de ensino médio, que fica na parada seis (6), que é a EEEM Rafaela Remião, essa escola não suporta a demanda das/dos jovens em escola de ensino médio. Os/as jovens e suas famílias não têm a possibilidade de prover o recurso financeiro para o deslocamento até as escolas que ficam em regiões mais centrais, fato que leva os/as jovens à evasão escolar. O desemprego e o custo de vida elevado levam as famílias a priorizar prover a alimentação. Ainda que haja o recurso para o transporte, o serviço público de transporte urbano é extremamente precarizado, os horários são escassos o que gera superlotação nos coletivos, além das linhas alimentadoras terem horários até as 21h, sendo que este horário é incompatível com o horário que os alunos do turno da noite encerram as atividades escolares. Consecutivamente diante dessas lacunas do estado os/as jovens ficam expostos às violências impostas pelo tráfico, tais como toques de recolher, tiroteios e assaltos.

Diante do fim do primeiro semestre solicitamos para os/as jovens o comprovante de matrícula e frequência escolar. Mesmo próximo a finalização do primeiro semestre letivo, seguimos identificando alguns jovens que ainda permanecem sem escola.

4.2 Apoio à Inclusão no Mundo do Trabalho

A inserção dos/das jovens no mundo do trabalho através da Aprendizagem Profissional regulamentada pela Lei nº 10.097/00, surgiu para garantir o acesso protegido dos jovens no trabalho e para auxiliar nos índices de elevação escolar, uma vez que o aprendiz obrigatoriamente necessita estar vinculado ao ambiente escolar bem como apresentar aproveitamento.

O Programa de Aprendizagem Profissional do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro é voltado para jovens de 15 à 24 anos incompletos e tem como finalidade viabilizar a igualdade de condições para o acesso e integração ao mundo do trabalho, possibilitando a superação de vulnerabilidades, bem como potencializando os jovens a vislumbrar outras perspectivas. A possibilidade de socialização no ambiente da prática profissional e incentivo dos profissionais que supervisionam os/as jovens, faz com que o mesmo tenha maior empenho tanto no âmbito profissional quanto escolar, pela possibilidade de efetivação e crescimento dentro das empresas.

O CJ Lomba do Pinheiro, ofertou quatro (04) cursos no primeiro semestre, são eles: Help Desk – Apoios ao usuário de informática, Gastronomia, Embelezamento e Assistente Administrativo Aprendiz. As atividades do curso de embelezamento não prosseguiram em decorrência da falta de empresas que tivessem interesse em contratar os/as jovens nessa área. Os/as jovens que faziam o curso de embelezamento foram encaminhados para outros cursos, conforme desejo a aptidão dos mesmos.

No mês de março, foram realizados encaminhamentos referentes a documentação necessária para o mundo trabalho e os atos da vida civil. Questões relacionadas ao alistamento militar e certificado de reservista é um limitador para os jovens de sexo masculino. Alguns demoram bem mais que o tempo previsto para acessar a dispensa ou até mesmo saber se irão servir ou não. Buscamos encaminhar os jovens de forma que esse processo seja mais qualificado possível ,a fim de potencializar a inserção de novos/as jovens no Programa de Aprendizagem Profissional e demais possibilidades de qualificação profissional.

No mês de março, houveram doze (12) contratações, as empresas contratantes foram: VAP – Viação Alto Petrópolis – Banrisul e Central de distribuição de alimentos Ofertão. Estas contratações foram de suma importância para a vitalidade do programa de aprendizagem, os/as jovens se mostraram bastante empolgados com as novas perspectivas junto ao mundo do trabalho.

No mês de abril, iniciamos uma turma nova no curso de Assistente Administrativo Aprendiz, composta por vinte e dois (22) jovens. Foi constituído um grupo cujo perfil contemplasse as expectativas das empresas, e devido a este fato 70% dos/das jovens que estavam nessa turma já foram contratados. A equipe orientou e encaminhou os/as jovens na compilação da documentação e questões acerca do comprovante de matrícula escolar.

A turma iniciou com as atividades em 20/04, e na oportunidade os/as jovens apresentaram-se muito comprometidos e felizes com a colocação no mundo do trabalho por meio do Programa de Aprendizagem Profissional. Foram inseridos 03 jovens indígenas da Aldeia Kaingang Fag Nhin - RS, sendo que uma das jovens já teve a carteira assinada e irá trabalhar no Banrisul, os outros dois jovens estão em processo de seleção junto a outras empresas.

O Programa de Aprendizagem Profissional do Centro da Juventude - Lomba do Pinheiro é executado em duas modalidades, quanto ao desenvolvimento das atividades teóricas do curso. A organização se dá a partir das possibilidades das empresas, algumas empresas estabelecem

parceria conosco, mas não conseguem receber os jovens na empresa por diversos motivos. As empresas então contratam os jovens e disponibilizam os mesmos para a instituição formadora para que executem a atividade prática em outro ambiente. Sendo assim, a primeira modalidade é o jovem executar a prática junto a empresa e a segunda modalidade é quando os jovens executarem a prática junto ao CPCA.

Os serviços da instituição abriram campo de prática. Os/as jovens foram referenciados junto aos seguintes setores: A aprendizagem profissional, coordenação do CJ, PEI – Programa de Educação Integral, Paróquia Santa Clara, SAF – Serviço de Atendimento Familiar, cozinha da casa sede e Biblioteca. A parceria e disponibilidade dos colegas que recebem os/as jovens é de suma importância para os impactos que a inserção no Programa de Aprendizagem geram nos/nas jovens.

Duas jovens do CJ que já haviam realizado diversas atividades dos percursos sócioafirmativo e socioprofissional foram contratadas pelo CPCA, uma como educadora do PEI e outra na área Administrativa na sede Casa Nossa Senhora Aparecida, onde funcionam os serviços de Abordagem Social - Ação Rua e SAFs Recreio da Divisa e Bonsucesso. Ambas as jovens contratadas, foram Jovem Multiplicadora, sendo que uma delas foi aprendiz da empresa Central de Distribuição Ofertão, a jovem desenvolveu suas atividades práticas junto ao SAF, na oportunidade do término do contrato, a jovem foi desligada do Programa de Aprendizagem Profissional e contratada pelo CPCA.

Os/as jovens participaram de processos seletivos junto as empresas MC Donalds, Mercado Oliveira, Jardim da Paz e Viação Alto Petrópolis – VAP, a metodologia que estabelecemos com as empresas foi de encaminhar dois (2) jovens para cada vaga. Quanto à empresa VAP, a equipe do CJ tem autonomia para selecionar os jovens que serão contratados pela referida empresa. Realizamos a orientação quanto aos trâmites dos processos seletivos, apresentação de documentos, orientações quanto à localização geográfica da empresa, e disponibilizamos vale transporte para garantir o acesso e deslocamento até as referidas empresas.

No mês de maio os/as jovens que foram selecionados para inserção no Programa de Aprendizagem apresentaram-se muito empolgados com a possibilidade de colocação no mundo do trabalho por meio do Programa de Aprendizagem Profissional. A seleção dos jovens ocorreu no mês de maio, salienta-se no entanto que as turmas iniciaram em junho A turma de Assistente Administrativo foi constituída de um grupo de jovens mais novos, já a turma de gastronomia os jovens são mais velhos que anseiam por recurso financeiro mais imediato.

Quanto à parceria com a Baden Torrefação, o jovem que foi encaminhado está executando sua prática junto a várias parcerias da Baden. Esta parceria possibilitou ao jovem que o mesmo participasse de um evento que ocorreu no Centro de eventos da FIERGS, em comemoração ao dia nacional do café, que foi dia 24 de maio. Essa qualificação garantiu ao jovem trabalho na Baden e em outras cafeterias, como freelancer, porém seguimos em interlocução com a empresa parceira visando acesso ao mundo do trabalho via contratação CLT.

O Programa de Aprendizagem Profissional do Centro da Juventude - Lomba do Pinheiro é um condutor potente de inserção dos/das jovens no mundo do trabalho. Seguimos na prospecção por novas parcerias, apresentando o programa e os impactos que geram na trajetória dos /das jovens. O Programa de Aprendizagem Profissional do Centro da Juventude - Lomba do Pinheiro finaliza o semestre com a seguinte configuração: sete turmas sendo quatro (4) turmas de Assistente Administrativo Aprendiz, uma no turno da manhã e três no turno da tarde. Duas turmas de Gastronomia, uma no turno da manhã e uma no turno da tarde. Uma turma de Help Desk no turno da manhã. Totalizando noventa (90) aprendizes cotizados e trinta jovens (30) aguardando oportunidade de contratação junto a uma empresa.

4.3 Curso de Qualificação Profissional

Os cursos de qualificação profissional ofertados pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, tem como objetivo garantir a formação voltada para a inserção no mundo do trabalho para os/as jovens. No atual Plano de Trabalho os cursos do Programa de Aprendizagem Profissional estão incluídos nesta submeta.

A partir das determinações pré-estabelecidas no TDR os cursos profissionalizantes que irão compor a grade de atividades do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro são definidos tendo em vista as necessidades de capacitar jovens em práticas que contribuam na inserção qualificada ao mundo trabalho desenvolvendo aspectos como: organização e confecção de currículo, preparação para processos seletivos, habilidades e competências que possibilitem o pensar crítico sobre suas construções enquanto profissionais, responsabilidade na construção de futuras definições de carreira de forma consciente e autônoma. Também são fundamentais o pensar sobre as possibilidades de acesso à qualificação com potencial no desenvolvimento da geração de renda e o diálogo com as demandas e desejos compreendidos a partir da escuta aos jovens.

No I semestre de 2022 o CJ Lomba do Pinheiro fez uma pequena alteração no formato de inscrição. Até então, a cada três meses todos os cursos e oficinas eram encerrados e se fazia uma nova leva, com inscrição e massa. A partir deste semestre, os educadores tiveram mais liberdade de construir seus cursos no prazo que compreendessem necessário visando garantir melhor qualificação profissional aos jovens, e a cada curso encerrado, a equipe técnica se organizava com as demandas de jovens para inscrever e começar o quanto antes. Isso atendeu especialmente a demanda dos acolhimentos de novos jovens, que por vezes chegavam em um período em que já não havia mais vagas nos cursos e ficavam somente nas oficinas. Desse modo, tornou-se frequente a abertura de novas turmas e, conseqüentemente, a oferta de vagas nessas.

Os dois primeiros meses do ano foram de movimento abaixo do acostumado, mas normalmente esperado em função das férias escolares. Com isso, foram oferecidas nas primeiras semanas de janeiro oficinas livres com temáticas diferenciadas e com o intuito de experimentar o gosto dos jovens para atividades fora do dia a dia do CJ como jogos de tabuleiro e esculturas em papel machê.

Na última semana de janeiro tiveram início os cursos de *Noções Administrativas* (2 turmas), *Barbearia* (duas turmas), *Moda e Costura* (uma turma) e *Customização e Estilo* (uma turma). A abertura dessas turmas supriu a demanda dos jovens ativos neste período, complementado com oficinas artísticas, culturais e esportivas.

Na primeira semana de março, acompanhando o retorno das aulas, nesta ocasião totalmente presenciais após o início da pandemia, iniciou-se uma nova leva de cursos de qualificação profissionais, a saber: *Páscoa Lucrativa* (uma turma expressa), *Culinária Mão na Massa* (duas turmas), *Noções Administrativas* (uma turma), *Robótica* (quatro turmas), *Informática* (cinco turmas), *Barbearia* (duas turmas) e *Moda e Costura* (uma turma).

Destaca-se neste semestre a criação da modalidade de cursos expressos, onde enfatiza-se um conteúdo específico e cria-se um curso de duração entre 4 e 5 encontros. Nessa modalidade foram executados os cursos de culinária de *Páscoa Lucrativa*, *Salgados* e *Culinária Junina*.

No mês de abril foi retomada a parceria entre o CPCA e a UFRGS a fim de implementar, via Centro da Juventude, um Centro e Recondicionamento de Computadores na instituição, nos moldes do já executado pela Universidade pelo projeto Re-Conecta, onde os jovens terão a possibilidade de aprender a manutenção de PCs enquanto recuperam computadores doados já sem uso ou ultrapassados. Em 11 de abril iniciaram as turmas de CRC, totalizando 2 turmas no semestre.

Também em abril iniciaram os cursos de *Noções de Secretariado* (uma turma), *Culinária Mão na Massa* (das turmas), *Informática* (uma turma), *Barbearia* (duas turmas), *Moda e Costura* (uma turma) e *Customização e Estilo* (uma turma).

No mês de junho em parceria com o Núcleo de Aprendizagem Profissional da Fundação Tênis, através de contato com a assistente social Sara Maria, foram indicados cinco jovens para participarem de seleção através de um *hackathon* junto ao Instituto Caldeira, sendo que destes foram chamados três jovens para entrega de currículos e realização de entrevistas, estes jovens serão capacitados para a área de TI (Tecnologia da informação), podendo optar entre os cursos de Desenvolvimento ágil de software ou Ciências de dados.

No dia 23 de junho foi realizada a cerimônia de certificação, com sessão festiva de entrega de certificados com presença da Secretária Adjunta da Secretaria de Justiça, a Diretora de Projetos Gabriela Lorenzet e a Gestora Lidia Moreira, entre outras autoridades e convidados. Na oportunidade, tivemos apresentações artísticas de parceria da Orquestra Villa-Lobos, turma de dança e desfile de moda das turmas de Moda e Costura. A cerimônia certificou mais de 200 jovens em 34 cursos diferentes.

No final do semestre foram abertas quatro novas turmas da Aprendizagem Profissional por demanda de empresas que querem contratar Jovens Aprendizes do CPCA. Foram iniciadas três turmas de Auxiliar Administrativo e uma turma de Auxiliar de Cozinha - Gastronomia. Tal demanda é um bom horizonte para a Aprendizagem após passar pelo período da pandemia com uma redução significativa de cotas para os jovens.

4.4 Síntese do Percorso Socioprofissional

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como terceira meta de execução do CJ.

Meta 3: Eixo 2 - Percorso Socioprofissional										
Etapa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
3.1 Apoio à elevação escolar	182	7	99	52	16	65	421	50	842,00 %	Jovens
3.2 Apoio à inclusão no mundo do trabalho	96	50	54	34	62	62	358	50	716,00 %	Jovens
3.3 Curso de Qualificação	303	170	259	293	294	186	1505	100	1505,00 %	Jovens

Profissional										
--------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5. META 4 - EIXO JOVENS MULTIPLICADORES

O 1º semestre de 2022 teve alcançada a meta de 57 jovens para o eixo dos Jovens Multiplicadores, considerando a realização de processo seletivo, bem como a ampla procura dos/das jovens com o desejo de fazerem parte deste eixo.

5.1 Formação dos Jovens Multiplicadores

Durante o 1º semestre seguiram os encontros voltados para desenvolvimento de processo de formação dos jovens multiplicadores, tendo sido trabalhado junto ao grupo questões ligadas a “Projeto de Vida: nos âmbitos profissional e pessoal”, “Direitos Humanos e Cidadania”, “Importância do Título Eleitoral como direito ao exercício da cidadania”, , capacitação voltada para a inclusão social, comunicação da língua libras e básico da língua inglesa, preparando os/as jovens para receberem as delegações de mais de 90 países para participarem da 24º Surdolimpiada, roda de conversa e atividades sobre suas expectativas profissionais, atividade proposta pela Pró – Reitoria de Extensão da UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, “Capacitação em Educação Financeira”, palestra com o convidado Kainhanga de Angola, cujo tema da palestra foi “O impossível não existe!”, Palestra alusiva ao “Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual”, participação junto a Projeto em parceria DUXTEC Rede de Inovação Social, visando o fomento ao empreendedorismo de impacto social junto às juventudes de regiões periféricas para que sejam protagonistas de soluções em suas comunidades, ainda, participação em projeto desenvolvido pela ONG THEMIS - Gênero, Justiça e Direitos Humanos, chamado JMC - Jovens Multiplicadoras de Cidadania, tendo como objetivo o fortalecimento do protagonismo de jovens mulheres moradoras da periferia para que possam conhecer, acessar e refletir sobre justiça, direitos, deveres e que possam multiplicar este conhecimento.

5.2 Organização, Planejamento e Acompanhamento de Práticas Multiplicadoras

Os encontros presenciais foram divididos em três momentos: 1º Momento: de reunião com a acolhida aos jovens com informes gerais e organização da rotina, 2º momento reservado a construção de atividades e dinâmicas de variadas metodologias que permitam aos

jovens aproximar-se das principais reflexões acerca dos eixos que compõem os Jovens Multiplicadores. O terceiro momento de organização das ações (encontros, livres, reuniões, gravações) onde os jovens deveriam atuar.

5.3 Práticas Multiplicadoras

No que tange às Práticas Multiplicadoras, durante o 1º semestre os/as jovens estiveram presentes nas seguintes atividades e eventos: Socialização com jovens de outros CJ em evento dedicado ao Dia do Voluntário, local Sociedade *IATE Clube SAVA*, no Auditório do CAFF (Centro Administrativo Francisco Ferrari) para Cerimonial de Assinatura do Convênio entre a Programa de Oportunidade e Direitos, através da SJCDH e UERGS, referente a pesquisa que está sendo realizada com os/as jovens dos CJs sobre suas expectativas profissionais. Ainda, fizeram visita as dependências e gabinetes na *Câmara de Vereadores de Porto Alegre*, tendo, inclusive participado de sessão plenária. Estiveram também em visita guiada ao *Palácio Piratini do Governo do Estado do RS*, sendo recebidos e levados/às pelos guias a conhecerem os salões, obras de arte e história do local. Participaram da abertura do primeiro e segundo dia do *22º Encontro Nacional do PPCAAM (Programa de Proteção à Criança e Adolescentes Ameaçados de Morte)*, participaram como voluntários recepcionando as delegações dos países participantes da *24º Surdolimpíada* junto ao *Aeroporto Internacional Salgado Filho* e posteriormente estiveram na cidade de Caxias do Sul para acompanhar os jogos da Surdolimpíada, participaram juntamente com outras/os jovens dos demais Centros da Juventude da construção de arte gráfica e pintura em parte do muro do *Cais do Porto*, fazendo parte das atividades alusivas ao evento internacional SOUTH SUMMIT, estiveram na inauguração da Praça da Cultura com a presença presença de autoridades como o prefeito Sebastião Melo, o secretário especial da Cultura, Hélio Ferraz e o secretário de Desenvolvimento Social, Léo Voigt, participaram da Audiência Pública que debateu quanto a inclusão de Ensino Médio na Escola Maria Chiká, estiveram presentes no Seminário Proteção e Enfrentamento à Violência contra crianças, adolescentes e jovens realizado junto ao auditório do Tribunal de Contas do Estado RS, ainda, participaram de visita guiado junto a ouvidoria do Estado do RS e PROCON. Por fim, ainda no mês de junho a turma de JMs participou do 2º Seminário Estadual de Agricultura Urbana e suas “Multiformas”, realizado no Teatro Dante Barone da Assembléia Legislativa do RS.

5.4 Encontros de Socialização

Esta meta é realizada de forma compartilhada com a gestão dos Centros da Juventude, e diz respeito a realização do Evento “Social do POD”, encontro que possibilita a troca de experiências entre os jovens multiplicadores dos 6 Centros da Juventude. Considerando o cenário epidemiológico, em razão da Pandemia do Coronavírus, este evento não tem acontecido desde o ano de 2020, de forma presencial. Cabe informar que os/as jovens multiplicadores do CJ Lomba do Pinheiro, ainda que não tenham participado de espaços de socialização de experiências multiplicadores junto aos demais Centros da Juventude, estão inseridos em outras ações e parcerias do CPCA, e desenvolvem práticas multiplicadoras com a comunidade no território.

5.5 Síntese do Eixo dos Jovens Multiplicadores

O quadro abaixo apresenta a síntese dos dados quantitativos ao percurso dos/das jovens multiplicadores (as) do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, durante o I semestre de 2022:

Meta 4: Eixo 3 - Jovens Multiplicadores										
Etapas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
4.1 Formação dos Jovens Multiplicadores	2	4	3	1	5	3	18	6	300,00 %	Formações
4.2 Organização, Planejamento e Acompanhamento de Práticas Multiplicadoras	4	2	4	9	7	7	33	6	550,00 %	Reuniões
4.3 Práticas Multiplicadores	57	57	57	57	57	57	342	57	600,00 %	Jovens
4.4 Encontros de Socialização	0	0	0	0			0	57	0,00%	Jovens

6. IMAGENS E REGISTROS DO I SEMESTRE DE 2022

OFICINA DE INICIAÇÃO AO ROTEIRO DE CINEMA

Com Thais Fernandes e Davi de Oliveira
De 07 à 11 de Fevereiro, das 13h às 17h.

LOCAL:

CPCA Lomba
Estrada João de Oliveira Remião
nº 4444 - Parada 10

INSCRIÇÕES COM A EQUIPE TÉCNICA

apoio:



realização:

PROGRAMA DE
ALFABETIZAÇÃO
AUDIOVISUAL



CINEMATECA
CAPITÓLIO



Divulgação de um dos cursos de cinema



Curso de Culinária



Formação DuxTec para Educadores



Presença na Audiência Pública para a implementação de Ensino Médio na Escola Maria Chiká



Cerimônia de Certificação dos jovens



Desfile de moda das turmas de moda e costura



Roda de bate-papo alusiva ao Dia da Mulher



Produção de esculturas em papel machê da turma de DesenhArte



Jovens Multiplicadores em visita à Câmara de Vereadores de Porto Alegre



Parte do muro da Mauá pintado pelo educador e jovens no South Summit



Jovens multiplicadores em visita ao Palácio Piratini



Recepção aos atletas da Surdolimpiádas



Atividade de verão no sítio



Dia da Visibilidade Trans



Corte de cabelo na comunidade com as turmas de barbearia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como objetivo sistematizar os dados referentes ao I semestre de 2022 de execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, que compreende o período entre janeiro e junho de 2022 - Termo de Cooperação 2241/2019.

Foram apresentadas reflexões sobre seu funcionamento e sobre os desafios encontrados nesse processo. Em termos gerais, podemos afirmar que mesmo que o POD Centro da Juventude tenha sido desenhado como um projeto que prevê a inserção de jovens das periferias urbanas no mercado de trabalho, a prática cotidiana do Programa de Oportunidades e Direitos demonstra que sua atuação é mais global e atua como uma das poucas políticas públicas para as juventudes capaz de atuar a partir da noção de integralidade do sujeito jovem, respeitando seus desejos e necessidades.

O trabalho em equipe foi a grande potência desse percurso. Somente com o olhar atento a todos e a constante comunicação entre colegas foi possível atender as demandas das juventudes do território da Lomba do Pinheiro e bairros adjacentes.

Com o contexto epidemiológico, mais flexível em razão da vacinação em massa da população e a diminuição dos casos de contaminação da Covid-19, tem possibilitado que os



processos anteriores à pandemia possam ser retomados, o que qualifica os processos de atendimento e a atenção às juventudes.



RELATÓRIO SEMESTRAL

POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro

Porto Alegre, 2022

1. INTRODUÇÃO

O Centro da Juventude (CJ) integra o Programa de Oportunidades e Direitos do Estado do Rio Grande do Sul, sendo executado por meio de uma parceria entre o Instituto Cultural São Francisco de Assis/Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), a Secretaria Estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Termo de Cooperação 2241/2019.

O Programa de Oportunidades e Direitos, instituído em nível estadual pela Lei 14.227/2013, através do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro desenvolve ações orientadas a reduzir a exposição dos/das jovens a circunstâncias e comportamentos de risco, gerando alternativas de desenvolvimento humano e de inclusão social e produtiva, e quando possível a oferta de atividades e serviços para os demais segmentos da população local, conforme previsão no Termo de Referência, documento que o orienta o funcionamento dos Centros da Juventude.

Os Centros da Juventude (CJ) são executados por diferentes entidades sociais e o da Lomba do Pinheiro é gerido pelo Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), entidade vinculada ao Instituto Cultural São Francisco de Assis – Centro de Promoção da Criança e do Adolescente.

A região da Lomba do Pinheiro é particularmente uma das mais afetadas pela chamada violência urbana, bem como pelos índices de mortalidade juvenil. Assim, a execução do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro pauta-se no oferecimento de oportunidades para os jovens da região, com o intuito de atuar na redução desses índices no território.

Com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), parceiro na construção de políticas efetivas na redução da criminalidade e dos índices de homicídio juvenil no Estado do Rio Grande do Sul, o Centro da Juventude Lomba do Pinheiro teve início de suas atividades em dezembro de 2016, com início ao percurso formativo dos jovens em março de 2017, finalizando parcialmente as atividades em outubro de 2019.

Ao todo, o Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro teve 5 Termos Aditivos em seu Plano de Trabalho original, sendo dois relativos à renovação contratual, envolvendo o

acréscimo de metas de trabalho, um relativo à alteração de rubricas e dois relativos à extensão de prazo.

Pelo período de Outubro a Dezembro de 2019, o CPCA, manteve parcialmente a execução do CJ, através da manutenção das atividades do Programa de Aprendizagem Profissional, e com recursos humanos e financeiros próprios. Na oportunidade, em que se encerrou a parceria CPCA, Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos (SJCDDH) e BID, o Programa de Aprendizagem Profissional, não tinha como ser interrompido, uma vez que 150 jovens que frequentavam os cursos de Auxiliar Administrativo, Help Desk, Gastronomia e Embelezamento precisavam concluir seus contratos com 22 empresas parceiras, contratantes destes jovens na condição de aprendiz pelo período de 17 meses.

Em 10 de Dezembro de 2019, retoma-se a parceria para execução do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, através do Termo de Colaboração 2241/2019. A partir de então se inicia a organização para a retomada das atividades, através da contratação da equipe, planejamentos e construção dos percursos formativos, bem como o acolhimento dos jovens.

Em 13 de janeiro 2020, iniciaram as atividades do Centro da Juventude, para além da Aprendizagem Profissional, com a oferta de oficinas livres pensadas a partir dos eixos de atuação previstos no TDR, eixo 1 - socioafirmativo e eixo 2 - socioprofissional, com o objetivo da retomada do vínculo entre os/as jovens a equipe e o espaço institucional e, a avaliação das atividades ofertadas. Avaliação que foi realizada através do interesse e adesão dos jovens, a fim de se pensar a construção dos percursos formativos que seriam ofertados a partir de Março de 2020.

Até 30 de junho de 2021 foram realizados 3 Termos Aditivos em seu Plano de Trabalho original, todos envolvendo a redefinição das metas de trabalho e a extensão de prazo, sendo um destes específico com adição de aporte financeiro.

O presente relatório visa sistematizar a execução das atividades do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, durante o primeiro semestre de 2022, o que compreende os meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho do referido ano.

2. META 1 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO

A primeira meta de atendimento do Centro da Juventude diz respeito à manutenção e execução para o funcionamento do CJ Lomba do Pinheiro, cujo objetivo centra-se na construção de fluxos e estratégias de trabalho. Na elaboração do Plano de Trabalho vigente, esta meta foi dividida em três submetas: formação continuada da equipe, planejamento e organização das atividades e articulação com a rede de atendimento.

2.1 Formação continuada

Neste semestre, destacamos a finalização do 5º Termo Aditivo e o planejamento tanto do início do semestre quanto o início do 6º Termo Aditivo, e neste período foi fundamental para realizar o planejamento das atividades que tangem na execução de uma política pública de/para/com as juventudes. Consideramos de extrema importância avançar nos aspectos formativos que visam instrumentalizar a equipe para o atendimento das juventudes e as respectivas especificidades relacionadas a uma perspectiva da garantia de acesso a direitos. Por isso, os momentos de formação foram planejados a partir do levantamento das demandas apreendidas ao longo do período letivo, com o objetivo de trocar experiências e principalmente aprofundar elementos fundamentais das políticas de Assistência Social, Saúde Mental, Negritudes, bem como, a intencionalidade do trabalho do educador social.

A tabela a seguir descreve as atividades de formação continuada que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro no II semestre de 2022:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2022 (JUN - DEZ 2022) Meta 01 - Execução e Manutenção			
Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
JUN/2022	Curso Diálogos Restaurativos: Comunicação Não-Violenta, Cultura de Paz e Justiça Restaurativa		Giovanni Vergo
	Política de Assistência Social	Sibeli Diefenthaeler - Assistente Social - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC	Denise Klauck; Dinah Castro; Dyozzyfer Garcia; Edimilson Lucas; Gabriel Santos; Giovanni Vergo; Graziela Costa; Helen Pinheiro; Luiz Fernando Filho
	Psicologia e Saúde Mental	Gabriel Vargas Bernardo - Psicólogo - Equipe de Abordagem Social Lomba do Pinheiro - CPCA	Denise Klauck; Dyozzyfer Garcia; Edimilson Lucas; Gabriel Santos; Giovanni Vergo; Graziela Costa; Helen Pinheiro; Luiz Fernando Filho

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro
Relatório Semestral 2022 (JUN - DEZ 2022)
Meta 01 - Execução e Manutenção

Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
	Negritudes	Davi Santos, Historiador - Educador Social - Equipe de Abordagem Social Leste - CPCA	Denise Klauck; Dinah Castro; Dyozyfer Garcia; Edimilson Lucas; Gabriel Santos; Giovanni Vergo; Graziela Costa; Helen Pinheiro; Luiz Fernando Filho
	A psicologia positiva e suas potencialidades	Malone Rodrigues, Filósofo e graduando em Psicologia.	Denise Klauck; Diana Gonçalves; Dinah Castro; Dyozyfer Garcia; Edimilson Lucas; Fábio Oliveira; Fábio Moraes; Gabriel Santos; Giovanni Vergo; Helen Pinheiro; Lisandra Martins; Luiz Fernando Filho; Manuela Santiago; Maxsuel Xavier; Michelle Pimentel; Nelly Pastelletto; Pablo Gabriel Oliveira; Paula Moura, Susana Beatriz Diaz; Valéria Nascente
	A atuação profissional e a intencionalidade no cotidiano de trabalho.	Everton Silveira, Doutorando em Serviço Social - CPCA	Denise Klauck; Diana Gonçalves; Dinah Castro; Dyozyfer Garcia; Edimilson Lucas; Fábio Oliveira; Fábio Moraes; Gabriel Santos; Gabriela Stopassola; Giovanni Vergo; Graziela Costa; Helen Pinheiro; Lisandra Martins; Luiz Fernando Filho; Manuela Santiago; Maxsuel Xavier; Michelle Pimentel; Nelly Pastelletto; Pablo Gabriel Oliveira; Paula Moura,

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro
Relatório Semestral 2022 (JUN - DEZ 2022)
Meta 01 - Execução e Manutenção

Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
			Susana Beatriz Diaz; Valéria Nascente
	Política de Assistência Social	Sibeli Diefenthaeler - Assistente Social - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC	Diana Gonçalves; Fábio Oliveira; Fábio Moraes; Lisandra Martins; Manuela Santiago; Maxsuel Xavier; Michelle Pimentel; Nelly Pastelletto; Paula Moura; Valéria Nascente
	Psicologia e Saúde Mental	Gabriel Vargas Bernardo - Psicólogo - Equipe de Abordagem Social Lomba do Pinheiro - CPCA	Denise Klauck; Diana Gonçalves; Dinah Castro Dyozzyfer Garcia; Edimilson Lucas; Fábio Oliveira; Fábio Moraes; Gabriel Santos; Giovanni Vergo; Helen Pinheiro; Lisandra Martins; Luiz Fernando Filho; Manuela Santiago; Maxsuel Xavier; Michelle Pimentel; Nelly Pastelletto; Valéria Nascente
	Negritudes	Davi Santos, Historiador - Educador Social - Equipe de Abordagem Social Leste - CPCA	Diana Gonçalves; Fábio Oliveira; Fábio Moraes; Lisandra Martins; Manuela Santiago; Maxsuel Xavier; Michelle Pimentel; Nelly Pastelletto; Pablo Gabriel Oliveira; Valéria Nascente
JUL/2022			

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro
Relatório Semestral 2022 (JUN - DEZ 2022)
Meta 01 - Execução e Manutenção

Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
AGO/2022	Pílulas de Aprendizagem 1 - Manejo com TEA		Valéria Nascente
SET/2022	Curso de Mediação Escolardades		Valéria Nascente
OUT/2022			
NOV/2022			
DEZ/2022	Formação Pedagógica	Everton Silveira, Doutorando em Serviço Social - CPCA	Denise Klauck; Diana Gonçalves; Dinah Castro Dyozzyfer Garcia; Edimilson Lucas; Fábio Oliveira; Fábio Moraes; Gabriel Santos; Giovanni Vergo; Helen Pinheiro; Lisandra Martins; Luiz Fernando Filho; Manuela Santiago; Maxsuel Xavier; Michelle Pimentel; Nielly Pastelletto; Pablo Gabriel Oliveira; Paula Moura, Susana Beatriz Diaz; Valéria Nascente

2.2 Planejamento e Organização

Pensando na complexidade envolvida na gestão de um Centro da Juventude, com oferecimento de várias atividades diferentes e para um número grande de jovens, mas principalmente no desafio pensar estratégias de atendimento de/para/com as juventudes, a meta de planejamento e organização teve como objetivo realizar reuniões de equipe, garantindo o alinhamento de todos sobre assuntos do cotidiano do CJ.

As principais pautas das reuniões referem-se, assim, à organização das atividades e discussão de casos, onde diferentes pessoas da equipe podem opinar sobre o processo de desenvolvimento de cada jovem. Além disso, é nas reuniões de equipe que os aspectos mais operacionais do Centro da Juventude são encaminhados.

As reuniões de equipe no II semestre de 2022, foram realizadas de forma presencial, considerando as possibilidades e necessidades da equipe. A tabela a seguir descreve as reuniões de equipe que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro no II semestre de 2022:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2022 (JUN -DEZ) Meta 01 - Execução e Manutenção	
Reunião	Setores envolvidos
Reunião Geral de Equipe	Todos os setores
Reunião Equipe Técnica	Coordenações e Equipe técnica
Reunião de Preceptoría dos Residentes	Coordenação Geral, Técnicos do PIR e residentes.
Reunião de Gestão CJ / CPCA	Coordenação Geral, Coordenação Político-Pedagógica e Direção do CPCA

A tabela a seguir apresenta as reuniões de planejamento que realizadas no II semestre de 2022:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2022 (JUN -DEZ) Meta 01 - Execução e Manutenção		
Mês	Descrição	Número de reuniões mês
JUL/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral	4
AGO/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião equipe de aprendizagem profissional	7
SET/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de orientação pedagógica e reunião de equipe geral.	9
OUT/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reunião com a direção pedagógica, reunião de orientação pedagógica e avaliação da equipe.	15
NOV/2022	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de orientação pedagógica.	16
DEZ/2022	Reunião de equipe técnica e reunião de orientação pedagógica.	2

2.3 Síntese da Execução e Manutenção

A tabela abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes à meta 1 - Execução e Manutenção do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, de acordo com as três submetas descritas anteriormente,

Meta 1: Execução e Manutenção										
Etapa	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
1.1 Formação Continuada	10	0	0	0	0	1	11	3	366,67	Formações
1.2 Planejamento e Organização	2	2	3	15	15	2	39	18	216,67	Reuniões
1.3 Articulação com a Rede de Atendimento	23	77	100	93	7	4	304	6	5066,67	Reuniões

3. META 2 - EIXO SOCIOAFIRMATIVO

Para o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, o eixo socioafirmativo tem como objetivo promover atividades voltadas à construção de uma cultura cidadã, direitos humanos, resolução pacífica de conflitos e de fortalecimento de identidade enfatizando a igualdade de gênero, a diversidade, a identidade étnica e racial, a maternidade e a paternidade responsáveis; e atividades culturais, esportivas e de lazer baseadas na promoção da convivência cidadã.

3.1 Plano Individual de Realização (PIR)

A equipe técnica do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro compreende que o início do 5º Termo Aditivo do Termo de Colaboração 2241/2019 foi um período desafiador para a equipe como um todo, pois além de marcar o início de um percurso, também nos faz refletir sobre a importância da continuidade de um serviço que desenvolve suas atividades com juventudes nesta região da cidade. Organizamos um cronograma que iniciou em 01/08/2022, e até esta data, foram disponibilizadas atividades livres, com o objetivo de manter o atendimento integral dos/as jovens, bem como oportunizar atividades coletivas de lazer e de compreensão dos cursos e oficinas que fizeram parte do percurso.

Frente às adversidades da política de segurança pública que impactaram na realidade da população da cidade de Porto Alegre, especialmente nos territórios periféricos como a região

da Lomba do Pinheiro, consideramos de suma importância destacar os episódios de violência nesta narrativa, uma vez que um jovem que fez parte do POD CJ Lomba do Pinheiro, foi vítima desta violência em 18/08/2022, e isto trouxe comoção tanto para os/as jovens quanto para a equipe. Cabe destacar, que devido à amplitude do território e ao grande número de jovens atendidos, a violência estrutural faz parte do cotidiano destes jovens, no entanto, compreendemos que estas situações trazem aspectos importantes no planejamento das ações que envolvem o Plano Individual de Realizações, no que tange ao luto, a falta de perspectiva de acesso às políticas públicas, e principalmente aos limites do trabalho que visa a prevenção de violências.

Importante destacar, a articulação com o curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, onde a estagiária Gabriela Stopassola desenvolveu seu estágio obrigatório através da realização de atividades interventivas com os/as Jovens Multiplicadores, onde ficou evidente a necessidade de refletir sobre a intencionalidade deste trabalho com juventudes, principalmente nos aspectos de uma perspectiva de garantia de direitos. Em agosto/2022, Gabriela propôs a realização de uma oficina com os/as jovens multiplicadores durante uma visita guiada à exposição *Presença Negra no Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS*⁴. A atividade contribuiu diretamente para um olhar sensível em relação às obras dos mais de 70 artistas negros/as e buscou construir reflexões acerca do direito à cultura para as juventudes da periferia, a partir de uma abordagem da história do Rio Grande do Sul e ocupação dos territórios de Porto Alegre, que demonstram um processo de exclusão da cultura, identidade e resistências dos sujeitos negros/as. A supervisão deste estágio contribuiu significativamente para uma intervenção qualificada da profissional Assistente Social em formação, problematizando importantes apreensões realizadas durante o período de estágio.

Ainda no mês de agosto, participamos da gravação do Programa Movimento POD RS transmitido pela TVE que tem como temática principal, o Programa de Oportunidades e Direitos. Convidamos a jovem Djenifer Melissa Andrade Corrêa, atualmente inserida no curso de AP Gastronomia 13 para participar da discussão sobre diversidade.

Em setembro/2022, destacamos o encaminhamento de cinco (5) jovens para o Programa de Aprendizagem Profissional do SENAC em parceria com a Companhia Zaffari

⁴ A exposição “Presença Negra no MARGS” é o ápice e ponto culminante do Programa Público iniciado ainda em 2021, pelo Núcleo Educativo e de Programa Público do Museu, que apresentou conteúdos, palestras, aulas, encontros, cursos e debates envolvendo artistas, teóricos/as, pesquisadores/as, curadores/as e intelectuais negros/as e do pensamento negro no Brasil, incluindo agentes de movimentos sociais e ONGs. Disponível em: <https://www.margs.rs.gov.br/midia/presenca-negra-no-margs/>

Supermercados, atendendo a uma construção realizada com a gestão do Programa de Oportunidades e Direitos.

A partir de novembro/2022, a equipe do POD Lomba do Pinheiro iniciou o planejamento das atividades, conforme previsto na execução do 5º Termo Aditivo, foram redefinidas as metas do plano de trabalho e extensão do prazo de execução com aporte financeiro do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul. Importante ressaltar, que o planejamento contempla tanto a extensão do prazo do convênio quanto a perspectiva de trabalho balizado a partir dos elementos dos três eixos: Socioafirmativo, Socioprofissional e Jovem Multiplicador, construído efetivamente a partir das demandas dos/as jovens.

No que diz respeito ao acompanhamento PIR - Plano Individual de Realização, que corresponde aos dados da *meta 18, subitem 18.1*, a equipe técnica vem desenvolvendo estratégias para dar conta de elementos que apareceram no decorrer deste ano, com o objetivo de qualificar e planejar os atendimentos para o ano de 2023.

Neste semestre, destacamos alguns dados que compõem a análise do perfil das juventudes atendidas por este CJ. Inicialmente, é importante ressaltar que a maioria dos/as jovens que buscaram realizar a inscrição para o novo percurso demonstraram grande interesse pelos cursos profissionalizantes. A grande maioria dos/as jovens possuem interesse pelos cursos de culinária e embelezamento, pois vislumbram a possibilidade de exercer as atividades com possibilidade de retorno financeiro com o objetivo de contribuir com a renda familiar. Além disso, houve um aumento significativo do acesso de jovens que possuem demandas de saúde mental, e conseqüentemente a necessidade de encaminhamentos e articulações relacionadas à política de saúde mental.

Por isso, mantivemos a participação nas reuniões de micro rede, e outros espaços de discussão e construção de políticas, com o objetivo tanto de dar visibilidade para as demandas das juventudes quanto inserir a participação e acesso dos/das jovens nos serviços que compõem a rede socioassistencial, pois compreendemos que a inserção da equipe técnica nestes espaços fortalece o trabalho em rede. Além disso, estamos utilizando os dados e informações dos relatórios para quantificar e qualificar a construção do plano individual de realizações de acordo com a realidade do território e as necessidades das juventudes que acessam este POD Centro da Juventude.

No que diz respeito ao acompanhamento PIR - Plano Individual de Realização, que corresponde aos dados da *meta 18, subitem 18.1*, a equipe técnica acompanhou as atividades que envolveram a organização do final do percurso formativo e também da cerimônia de certificação dos/as jovens. Neste período do ano, é possível dimensionar o impacto do trabalho desenvolvido ao longo do ano, pois muitos/as jovens demonstram o quanto se sentem

pertencentes ao espaço do POD CJ. Nos atendimentos individualizados muitos/as jovens verbalizam sobre a importância de ter a oportunidade de acesso a um curso de qualificação profissional com certificação. Comprendemos que neste momento é possível ressignificar a perspectiva da grande maioria da sociedade que reproduz o discurso do/a jovem que não possui interesse e/ou não deseja se inserir no mundo do trabalho. Também, é o momento em que muitos/as acreditam que estão aptos/as e preparados/as para acessar uma oportunidade no mundo do trabalho, no entanto, sabemos o quão desafiador é o acesso ao mundo do trabalho para as juventudes periféricas.

3.2 Formação para a Cultura de Paz e Práticas Restaurativas

As atividades de formação cidadã ocorrem simultaneamente às demais atividades do POD Centro da Juventude, entendendo que assuntos como a Comunicação Não violenta, Direitos Humanos e Cidadania são transversais a todas as atividades realizadas no CJ. Estimular a Cultura de Paz é parte fundamental e necessária para a prevenção da violência no território, por este motivo foram desenvolvidas diferentes estratégias para abordar questões relacionadas a essa temática.

No II semestre de 2022, tivemos como atividade permanente e integrante do quadro de atividades, as oficinas *Chega Aí* (recepção aos jovens recém inscritos), que contemplam as atividades de Cultura de Paz, sendo um espaço onde o/a jovem que está ingressando no POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro é convidado(a) a pensar sobre sua trajetória através de dinâmicas integrativas e apresentação dos espaços institucionais, finalizando com a confecção do seu “*corre*”, que é a inscrição nos cursos e oficinas ofertadas de acordo com o interesse e a disponibilidade de vagas das mesmas. Esse momento final é realizado de forma individual com uma das Técnicas Sociais do PIR.

Desta forma, os/as jovens do POD Centro da Juventude, participaram de diferentes eventos que proporcionaram reflexões e debates no que tange a temáticas necessárias ao fomento da Cultura de Paz. Destacamos a participação no “Seminário híbrido Diversidade Sexual e de Gênero”, com a especificidade para crianças e adolescentes LGBTQIAP+ realizado no Tribunal de Contas do Estado RS, onde além dos/das jovens que estiveram presentes para assistirem o evento, tivemos a participação de dois jovens compondo a mesa do evento, refletindo sobre as dificuldades que ainda hoje jovens LGBTQIAP+ enfrentam.

Recebemos integrantes do Projeto Negro Popular - projeto racismo e sociedade - com a proposta de realizar um cine debate com o objetivo de fortalecer a discussão a respeito da formação social do país, a partir da compreensão de como o racismo está intrinsicamente relacionado com a constituição do Brasil, bem como a importância da existência de ferramentas de combate ao racismo estrutural.

O POD CJ Lomba do Pinheiro realiza sistematicamente a oficina denominada “Chega aí”, ofertada sistematicamente com o objetivo de apresentar a proposta de trabalho do Programa de Oportunidades e Direitos através do Centro da Juventude, e principalmente como um serviço público de atendimento às juventudes com um plano pedagógico construído a partir dos elementos da Justiça restaurativa. Nesta oficina, os/as jovens são convidados a pensar sobre sua trajetória de vida, através de dinâmicas integrativas e a utilização das etapas e elementos do Círculo de Construção de Paz, bem como são apresentados ao espaço institucional.

E, com o objetivo de refletir sobre questões relacionadas à construção do projeto de vida, desenvolvimento de habilidades e competências para alcançarem seus objetivos, oferecemos a oficina livre “Qual a Tua Parada?”.

Participação das jovens no evento “Somos Mulheres e Queremos Viver com Dignidade” na Praça da Juventude da Lomba do Pinheiro. 21/10/2022, 09h.

Reunião com representantes da Base Comunitária da Brigada Militar. 28/10/2022, 09h.

Formação no sítio da equipe

3.3 Atividades de Arte e Cultura

Fomentar o acesso a atividades de diferentes manifestações de arte e cultura é construir ferramentas poderosas para o desenvolvimento intelectual e de expressão de sentimentos da juventude. Também a partir do incentivo ao consumo de atividades artísticas e culturais construímos com as juventudes disparadores de reflexão e valorização de suas vivências individuais e em comunidade.

A partir destas premissas, durante o I semestre de 2022, as atividades relacionadas a esta temática tiveram duas formas de atendimentos aos jovens: Oficinas, com encontros únicos ou regulares semanais, e evento, realizados com temáticas pré-definidas, utilizando-se do calendário popular. As oficinas tiveram turmas de encontros únicos para tratar de assuntos

pontuais ou turmas com encontros semanais, em dias e horários fixos. Ambas utilizaram da arte e cultura como motor de ideias e ações acerca de diversos temas que permeiam a realidade das juventudes da Lomba do Pinheiro. As oficinas únicas foram de Jogos de Tabuleiro e Digitais, Filtro dos Sonhos, Slam e Poesia e Debates sobre Enfrentamento à Violência. Já as oficinas cujos encontros eram semanais foram: Fotografia, ShowCase, Costura Criativa e Bordado, DesenhArte, Circo e Cineclubes.

As turmas de DesenhArte e Fotografia realizaram uma visita ao Centro Histórico de Porto Alegre, buscando rever os espaços conhecidos com outros olhares, a fim de buscar inspiração para as aulas, e entrar em locais os quais são rotineiramente de passagem para alguns deles, como Santander Cultural e Memorial do Rio Grande do Sul.

Evento recorrente e já conhecido no calendário do CJ Lomba do Pinheiro, o Ocupa CJ é um encontro mensal onde abre-se espaço para mostra de produtos e processos artísticos, sejam eles previamente ensaiados ou não, de iniciativas e estudos realizados por jovens do Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro que por vezes não tem espaço para demonstrar seus talentos – dança, desenho, declamação, poesia, canto, etc. O evento, em suas edições, recebeu visitas de jovens de outros Centros da Juventude de Viamão e Rubem Berta, e os jovens puderam compartilhar um pouco dos seus talentos e experiências. Na última edição, os Jovens Multiplicadores foram os responsáveis pela organização, exercitando assim seu papel de protagonista dentro do espaço do CJ.

Nos meses de fevereiro e março, os jovens do CJ da Lomba do Pinheiro tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o cinema em dois cursos promovidos pela prefeitura de Porto Alegre através da Diretoria de Cinema da Secretaria de Cultura: Roteiro de Cinema e Produção Audiovisual. Cada curso teve duração de 5 turnos e, ao final, dois jovens receberam uma carteirinha de passe livre na Cinemateca Capitólio para assistir os filmes que quiserem durante um ano.

O início do mês de maio marcou Porto Alegre pela presença dos/das jovens em um dos maiores eventos de inovação e tecnologia, o South Summit Brasil. A Secretaria de Justiça teve participação ativa na representação dos Centros da Juventude realizando uma intervenção artística na parte interna do Muro da Mauá, com educadores e jovens pintando uma arte representando os CJs, os territórios deles e o evento.

3.4 Atividades Esportivas

Para a meta de atividades esportivas, o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro busca ofertar atividades partindo do entendimento que o lazer é um direito da juventude e de que a realização de práticas esportivas e recreativas são fundamentais para o desenvolvimento

saudável. Em um contexto pós-pandêmico, o incentivo à prática de atividades físicas, mais do que nunca, significou para as juventudes possibilidades de fortalecer e manter sua saúde mental e física.

As oficinas que tratavam especificamente de modalidades esportivas foram divididas em futsal, vôlei e esportes. As duas primeiras tiveram os esportes definidos segundo as preferências dos jovens frequentantes do serviço. Dessa forma, com turma específicas por modalidades, é possível trabalhar os aspectos técnicos mais específicos, além de realizar um filtro entre os jovens que se inscrevem nos esportes de sua preferência. Também é possível trabalhar aspectos táticos e de pensar sobre a prática em si, permitindo a evolução do jovem como atleta deste esporte e possibilitando o crescimento dele. A oficina de esportes serve para os jovens que não tem uma preferência ou prática definida e gostam de optar por diversas modalidades, permitindo uma melhor e maior exploração de habilidade por parte deles.

Nas aulas de Atividade Física e Saúde a saúde é o grande mote norteador, uma vez que trabalha-se com o entendimento de saúde global, integrando corpo e mente. Além do protocolo de atividades físicas de treinamento funcional, nas oficinas se aborda os aspectos de saúde mental, suas disfuncionalidades e como buscar redes de apoio na assistência básica, resguardadas pela equipe técnica como suporte e apoio.

Por último, mas não menos importante, as oficinas de Dança também entram na categoria Esportes, uma vez que exigem muito do físico dos(as) jovens e tem um público muito fiel. A oficina de dança traz uma abordagem de cuidado com o corpo, alongamento e preparo físico e proporciona que os/as jovens possam também se apresentar em momentos-chave, como a cerimônia de certificação, sendo muito aguardada e aplaudida, incluindo todo jovem que manifesta desejo de mostrar partes do processo de aprendizagem do percurso.

3.5 Acompanhamento de Medidas Socioeducativas

Iniciamos o ano com a suspensão prevista nos anos anteriores, em razão da pandemia de Covid – 19, sendo mantida a orientação do Juizado da Infância e Juventude, conforme a Resolução nº 010/2020 - P do TJRS, a Recomendação nº 62 do CNJ, reiterados pelos Ofícios que se seguiram, no que tange ao encaminhamento de jovens para cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade- PCS, Ressaltando, no entanto, que em contato com a técnica Camila Bassôa dos Santos, referência das medidas socioeducativas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Lomba

do Pinheiro foi referido que estariam retomando as visitas institucionais e aguardando a liberação para encaminhamento dos jovens ainda no primeiro semestre, ficando agendada a visita no POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro no dia 24/02/2022 às 9h30m, a fim de pactuar as combinações entre o CREAS e o CJ. Desta forma, em reunião ocorrida na referida data já em fevereiro, onde estiveram presentes Camila Bassoâ dos Santos, Assistente Social, Dylan da Silva Heidmann, Educador, e Robson Daniel Piha de Azevedo, Advogado, nos foi informado a possibilidade de encaminhamento dos jovens possivelmente a partir do mês de abril.

Já em março do corrente ano, o CREAS fez contato através de ligação telefônica, com o objetivo de verificar quantos jovens o POD CJ poderia acolher, sendo informado que conforme previsto no Plano de Trabalho, e vislumbrando a garantia de acompanhamento de qualidade que ressignifique a relação dos/das jovens com o ato infracional, podemos receber 5 jovens para o cumprimento de MSE.

Em abril a equipe do CREAS LP, através do Advogado Robson Daniel Piha e do Educador Social Dylan da Silva Heidmann fez contato com o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro a fim de informar o encaminhamento do primeiro jovem para cumprimento de PSC junto a instituição, ficando o primeiro encontro com o jovem agendado para 31/05/2022, às 14h. Desta forma, neste mês de junho, recebemos o encaminhamento do primeiro jovem para acompanhamento do cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

3.6 Síntese do Percorso Socioafirmativo

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como segunda meta de execução do CJ.

Meta 2: Eixo 1 - Percorso Socioafirmativo										
Etapa	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
2.1 Plano Individual de Realização	241	256	180	137	174	129	876	300	372,33	Jovens
2.2 Formação para a Cultura de Paz e Práticas Restaurativas	111	56	31	38	82	178	496	150	496,00	Jovens
2.3 Atividades de arte e cultura	34	46	47	67	90	43	327	100	327,00	Jovens

2.4 Atividades Esportivas	141	102	89	76	71	51	530	100	530,00	Jovens
2.5 Acompanhamento de Jovens em cumprimento de medidas socioeducativas	1	1	2	2	2	1	2	5	40,00	Jovens

4. META 3 - EIXO SOCIOPROFISSIONAL

4.1 Apoio à Elevação escolar

O eixo socioprofissional no POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro tem suas atividades desenvolvidas com base em duas frentes de atuação: A primeira é o apoio e elevação escolar, onde as atividades são desenvolvidas para o incentivo a retomada dos estudos por parte dos/das jovens que tenham abandonado a escola, bem como para os/as jovens que apresentarem dificuldades de aprendizagem. O objetivo é dar o suporte necessário para que esses/essas jovens vislumbrem perspectivas para a conclusão do Ensino Fundamental e Médio.

A inclusão e apoio no mundo do trabalho é a segunda frente de atuação, neste CJ ocorre por meio de atividades centralizadas na manutenção e expansão do Programa de Aprendizagem Profissional, encaminhamentos para outros cursos profissionalizantes, vagas de estágio e até mesmo inserção no mercado por meio de vagas que não sejam de contratos especiais, possibilitando a empregabilidade dos/das jovens.

No primeiro semestre do presente ano realizamos acompanhamentos e encaminhamentos acerca da inserção e manutenção dos jovens junto às escolas. O mês de janeiro foi marcado pelas férias escolares. Nesse período ocorreram as designações das vagas nas escolas estaduais e municipais para os jovens que realizaram a solicitação de vaga ou transferência pelas plataformas digitais. Tais solicitações ocorreram em decorrência da conclusão do ensino fundamental em escolas da região que não oferecem ensino médio ou por outras questões como adaptação, mudança de território ou evasão escolar.

Foram realizados atendimentos e encaminhamentos no presente mês visando garantir a efetividade das matrículas dos /das jovens junto ao ambiente escolar. Essa interlocução com os/as jovens e comunidade escolar ficaram mais latente na medida que o ano letivo iniciou, pois os jovens buscaram na equipe o suporte para lograr êxito nos encaminhamentos referentes à inserção nas escolas

Em fevereiro às escolas estaduais e municipais iniciaram o ano letivo, após essa data houve uma procura considerável dos jovens com a demanda de falta de vagas nas escolas, principalmente do ensino médio. A equipe realizou contato com a rede escolar, mas especificamente com as seguintes escolas: Colégio Estadual Padre Rambo, Colégio Estadual Inácio Montanha, Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Escola Estadual de Ensino Médio Agrônomo Pedro Pereira e E.E.E.M. Rafaela Remião visando a inserção dos jovens, no entanto a disponibilidade de vagas não contempla a demanda dos /das jovens.

Os encaminhamentos referentes a elevação escolar não foram exitosos, as escolas referiram que na oportunidade não tinham vagas disponíveis, ficando evidente a necessidade de que houvesse um canal que viabilizasse a interlocução entre a equipe e as escolas, assim garantindo aos jovens o acesso à educação.

No mês de março ocorreram diversas tentativas de contato com a Central de Matrícula, essas foram realizadas por telefone entre os dias 14, 15 e 16 de março sem sucesso. Foi enviado e-mail, oficializando essa situação, posteriormente foi obtido retorno da Central de matrículas referindo que devido o prazo de inscrição para "Chamada Pública Escolar" ter sido encerrado, a liberação de vagas disponíveis foram direcionadas diretamente para a escola de interesse do/da jovem, a partir do dia 14/03/2022. Caso houvesse vaga disponível, a matrícula poderia ser efetivada no local.

As orientações acerca da solicitação de vagas foram repassadas para os /as jovens, para que os mesmos buscassem as vagas. Os/as jovens seguem apresentando dificuldades de inserção nas escolas, os números de jovens que conseguiram vaga acabaram sendo inexpressivos. É importante destacar, que os/as jovens demandaram do POD CJ Lomba do Pinheiro, o recurso de vale transporte assistencial e cartão de isenção para deslocamento até a escola, no entanto, não dispusemos de recurso para dar conta desta significativa demanda.

No mês de abril, realizamos a solicitação do comprovante de frequência escolar dos/das jovens, em decorrência da inserção no Programa de Aprendizagem Profissional. Nesta oportunidade, todos que foram inseridos na Aprendizagem apresentaram comprovante de conclusão do ensino médio ou comprovante de matrícula 2022.

Trabalhamos com os jovens sobre a necessidade de ter percentual de frequência escolar de 75%, bem como apresentar o comprovante de frequência, e na oportunidade do encerramento do bimestre, conforme metodologia adotada pelas escolas atualmente, anteriormente as avaliações eram trimestrais.

No mês de maio, divulgamos para os/as jovens o período de inscrições para o ENCCEJA - que ocorreu entre os dias 20/05/200 à 31/05/2022, bem como o link para o acesso.

No dia 23 de maio participamos juntamente com os jovens da audiência pública que tratou da implantação do ensino médio na escola Maria Cristina Chiká. A audiência foi organizada pela Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Essa audiência foi de suma importância para a luta em prol da implantação de mais uma escola de ensino médio na Lomba do Pinheiro, a escola Maria Cristina Chiká fica localizada na parada (16) dezesseis.

A comunidade da Lomba do Pinheiro tem atualmente apenas uma escola de ensino médio, que fica na parada seis (6), que é a EEEM Rafaela Remião, essa escola não suporta a demanda das/dos jovens em escola de ensino médio. Os/as jovens e suas famílias não têm a possibilidade de prover o recurso financeiro para o deslocamento até as escolas que ficam em regiões mais centrais, fato que leva os/as jovens à evasão escolar. O desemprego e o custo de vida elevado levam as famílias a priorizar prover a alimentação. Ainda que haja o recurso para o transporte, o serviço público de transporte urbano é extremamente precarizado, os horários são escassos o que gera superlotação nos coletivos, além das linhas alimentadoras terem horários até as 21h, sendo que este horário é incompatível com o horário que os alunos do turno da noite encerram as atividades escolares. Consecutivamente diante dessas lacunas do estado os/as jovens ficam expostos às violências impostas pelo tráfico, tais como toques de recolher, tiroteios e assaltos.

Diante do fim do primeiro semestre solicitamos para os/as jovens o comprovante de matrícula e frequência escolar. Mesmo próximo a finalização do primeiro semestre letivo, seguimos identificando alguns jovens que ainda permanecem sem escola.

4.2 Apoio à Inclusão no Mundo do Trabalho

A inserção dos/das jovens no mundo do trabalho através da Aprendizagem Profissional regulamentada pela Lei nº 10.097/00, surgiu para garantir o acesso protegido dos jovens no trabalho e para auxiliar nos índices de elevação escolar, uma vez que o aprendiz obrigatoriamente necessita estar vinculado ao ambiente escolar bem como apresentar aproveitamento.

O Programa de Aprendizagem Profissional do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro é voltado para jovens de 15 à 24 anos incompletos e tem como finalidade viabilizar a

igualdade de condições para o acesso e integração ao mundo do trabalho, possibilitando a superação de vulnerabilidades, bem como potencializando os jovens a vislumbrar outras perspectivas. A possibilidade de socialização no ambiente da prática profissional e incentivo dos profissionais que supervisionam os/as jovens, faz com que o mesmo tenha maior empenho tanto no âmbito profissional quanto escolar, pela possibilidade de efetivação e crescimento dentro das empresas.

O CJ Lomba do Pinheiro, ofertou quatro (04) cursos no primeiro semestre, são eles: Help Desk – Apoios ao usuário de informática, Gastronomia, Embelezamento e Assistente Administrativo Aprendiz. As atividades do curso de embelezamento não prosseguiram em decorrência da falta de empresas que tivessem interesse em contratar os/as jovens nessa área. Os/as jovens que faziam o curso de embelezamento foram encaminhados para outros cursos, conforme desejo a aptidão dos mesmos.

No mês de março, foram realizados encaminhamentos referentes a documentação necessária para o mundo trabalho e os atos da vida civil. Questões relacionadas ao alistamento militar e certificado de reservista é um limitador para os jovens de sexo masculino. Alguns demoram bem mais que o tempo previsto para acessar a dispensa ou até mesmo saber se irão servir ou não. Buscamos encaminhar os jovens de forma que esse processo seja mais qualificado possível, a fim de potencializar a inserção de novos/as jovens no Programa de Aprendizagem Profissional e demais possibilidades de qualificação profissional.

No mês de março, houveram doze (12) contratações, as empresas contratantes foram: VAP – Viação Alto Petrópolis – Banrisul e Central de distribuição de alimentos Ofertão. Estas contratações foram de suma importância para a vitalidade do programa de aprendizagem, os/as jovens se mostraram bastante empolgados com as novas perspectivas junto ao mundo do trabalho.

No mês de abril, iniciamos uma turma nova no curso de Assistente Administrativo Aprendiz, composta por vinte e dois (22) jovens. Foi constituído um grupo cujo perfil contemplasse as expectativas das empresas, e devido a este fato 70% dos/das jovens que estavam nessa turma já foram contratados. A equipe orientou e encaminhou os/as jovens na compilação da documentação e questões acerca do comprovante de matrícula escolar.

A turma iniciou com as atividades em 20/04, e na oportunidade os/as jovens apresentaram-se muito comprometidos e felizes com a colocação no mundo do trabalho por meio do Programa de Aprendizagem Profissional. Foram inseridos 03 jovens indígenas da

Aldeia Kaingang Fag Nhin - RS, sendo que uma das jovens já teve a carteira assinada e irá trabalhar no Banrisul, os outros dois jovens estão em processo de seleção junto a outras empresas.

O Programa de Aprendizagem Profissional do Centro da Juventude - Lomba do Pinheiro é executado em duas modalidades, quanto ao desenvolvimento das atividades teóricas do curso. A organização se dá a partir das possibilidades das empresas, algumas empresas estabelecem parceria conosco, mas não conseguem receber os jovens na empresa por diversos motivos. As empresas então contratam os jovens e disponibilizam os mesmos para a instituição formadora para que executem a atividade prática em outro ambiente. Sendo assim, a primeira modalidade é o jovem executar a prática junto a empresa e a segunda modalidade é quando os jovens executarem a prática junto ao CPCA.

Os serviços da instituição abriram campo de prática. Os/as jovens foram referenciados junto aos seguintes setores: A aprendizagem profissional, coordenação do CJ, PEI – Programa de Educação Integral, Paróquia Santa Clara, SAF – Serviço de Atendimento Familiar, cozinha da casa sede e Biblioteca. A parceria e disponibilidade dos colegas que recebem os/as jovens é de suma importância para os impactos que a inserção no Programa de Aprendizagem geram nos/nas jovens.

Duas jovens do CJ que já haviam realizado diversas atividades dos percursos sócioafirmativo e socioprofissional foram contratadas pelo CPCA, uma como educadora do PEI e outra na área Administrativa na sede Casa Nossa Senhora Aparecida, onde funcionam os serviços de Abordagem Social - Ação Rua e SAFs Recreio da Divisa e Bonsucesso. Ambas as jovens contratadas, foram Jovem Multiplicadora, sendo que uma delas foi aprendiz da empresa Central de Distribuição Ofertão, a jovem desenvolveu suas atividades práticas junto ao SAF, na oportunidade do término do contrato, a jovem foi desligada do Programa de Aprendizagem Profissional e contratada pelo CPCA.

Os/as jovens participaram de processos seletivos junto as empresas MC Donalds, Mercado Oliveira, Jardim da Paz e Viação Alto Petrópolis – VAP, a metodologia que estabelecemos com as empresas foi de encaminhar dois (2) jovens para cada vaga. Quanto à empresa VAP, a equipe do CJ tem autonomia para selecionar os jovens que serão contratados pela referida empresa. Realizamos a orientação quanto aos trâmites dos processos seletivos, apresentação de documentos, orientações quanto à localização geográfica da empresa, e disponibilizamos vale transporte para garantir o acesso e deslocamento até as referidas empresas.

No mês de maio os/as jovens que foram selecionados para inserção no Programa de Aprendizagem apresentaram-se muito empolgados com a possibilidade de colocação no mundo do trabalho por meio do Programa de Aprendizagem Profissional. A seleção dos jovens ocorreu no mês de maio, salienta-se no entanto que as turmas iniciaram em junho. A turma de Assistente Administrativo foi constituída de um grupo de jovens mais novos, já a turma de gastronomia os jovens são mais velhos que anseiam por recurso financeiro mais imediato.

Quanto à parceria com a Baden Torrefação, o jovem que foi encaminhado está executando sua prática junto a várias parcerias da Baden. Esta parceria possibilitou ao jovem que o mesmo participasse de um evento que ocorreu no Centro de eventos da FIERGS, em comemoração ao dia nacional do café, que foi dia 24 de maio. Essa qualificação garantiu ao jovem trabalho na Baden e em outras cafeterias, como freelancer, porém seguimos em interlocução com a empresa parceira visando acesso ao mundo do trabalho via contratação CLT.

O Programa de Aprendizagem Profissional do Centro da Juventude - Lomba do Pinheiro é um condutor potente de inserção dos/das jovens no mundo do trabalho. Seguimos na prospecção por novas parcerias, apresentando o programa e os impactos que geram na trajetória dos /das jovens. O Programa de Aprendizagem Profissional do Centro da Juventude - Lomba do Pinheiro finaliza o semestre com a seguinte configuração: sete turmas sendo quatro (4) turmas de Assistente Administrativo Aprendiz, uma no turno da manhã e três no turno da tarde. Duas turmas de Gastronomia, uma no turno da manhã e uma no turno da tarde. Uma turma de Help Desk no turno da manhã. Totalizando noventa (90) aprendizes cotizados e trinta jovens (30) aguardando oportunidade de contratação junto a uma empresa.

4.3 Curso de Qualificação Profissional

Os cursos de qualificação profissional ofertados pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, tem como objetivo garantir a formação voltada para a inserção no mundo do trabalho para os/as jovens. No atual Plano de Trabalho os cursos do Programa de Aprendizagem Profissional estão incluídos nesta submeta.

A partir das determinações pré-estabelecidas no TDR os cursos profissionalizantes que irão compor a grade de atividades do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro são definidos tendo em vista as necessidades de capacitar jovens em práticas que contribuam na inserção qualificada ao mundo trabalho desenvolvendo aspectos como: organização e

confeção de currículo, preparação para processos seletivos, habilidades e competências que possibilitem o pensar crítico sobre suas construções enquanto profissionais, responsabilidade na construção de futuras definições de carreira de forma consciente e autônoma. Também são fundamentais o pensar sobre as possibilidades de acesso à qualificação com potencial no desenvolvimento da geração de renda e o diálogo com as demandas e desejos compreendidos a partir da escuta aos jovens.

No I semestre de 2022 o CJ Lomba do Pinheiro fez uma pequena alteração no formato de inscrição. Até então, a cada três meses todos os cursos e oficinas eram encerrados e se fazia uma nova leva, com inscrição e massa. A partir deste semestre, os educadores tiveram mais liberdade de construir seus cursos no prazo que compreendessem necessário visando garantir melhor qualificação profissional aos jovens, e a cada curso encerrado, a equipe técnica se organizava com as demandas de jovens para inscrever e começar o quanto antes. Isso atendeu especialmente a demanda dos acolhimentos de novos jovens, que por vezes chegavam em um período em que já não havia mais vagas nos cursos e ficavam somente nas oficinas. Desse modo, tornou-se frequente a abertura de novas turmas e, conseqüentemente, a oferta de vagas nessas.

Os dois primeiros meses do ano foram de movimento abaixo do acostumado, mas normalmente esperado em função das férias escolares. Com isso, foram oferecidas nas primeiras semanas de janeiro oficinas livres com temáticas diferenciadas e com o intuito de experimentar o gosto dos jovens para atividades fora do dia a dia do CJ como jogos de tabuleiro e esculturas em papel machê.

Na última semana de janeiro tiveram início os cursos de *Noções Administrativas* (2 turmas), *Barbearia* (duas turmas), *Moda e Costura* (uma turma) e *Customização e Estilo* (uma turma). A abertura dessas turmas supriu a demanda dos jovens ativos neste período, complementado com oficinas artísticas, culturais e esportivas.

Na primeira semana de março, acompanhando o retorno das aulas, nesta ocasião totalmente presenciais após o início da pandemia, iniciou-se uma nova leva de cursos de qualificação profissionais, a saber: *Páscoa Lucrativa* (uma turma expressa), *Culinária Mão na Massa* (duas turmas), *Noções Administrativas* (uma turma), *Robótica* (quatro turmas), *Informática* (cinco turmas), *Barbearia* (duas turmas) e *Moda e Costura* (uma turma).

Destaca-se neste semestre a criação da modalidade de cursos expressos, onde enfatiza-se um conteúdo específico e cria-se um curso de duração entre 4 e 5 encontros. Nessa modalidade foram executados os cursos de culinária de *Páscoa Lucrativa*, *Salgados* e *Culinária Junina*.

No mês de abril foi retomada a parceria entre o CPCA e a UFRGS a fim de implementar, via Centro da Juventude, um Centro e Recondicionamento de Computadores na instituição, nos moldes do já executado pela Universidade pelo projeto Re-Conecta, onde os jovens terão a possibilidade de aprender a manutenção de PCs enquanto recuperam computadores doados já sem uso ou ultrapassados. Em 11 de abril iniciaram as turmas de CRC, totalizando 2 turmas no semestre.

Também em abril iniciaram os cursos de *Noções de Secretariado* (uma turma), *Culinária Mão na Massa* (das turmas), *Informática* (uma turma), *Barbearia* (duas turmas), *Moda e Costura* (uma turma) e *Customização e Estilo* (uma turma).

No mês de junho em parceria com o Núcleo de Aprendizagem Profissional da Fundação Tênis, através de contato com a assistente social Sara Maria, foram indicados cinco jovens para participarem de seleção através de um *hackathon* junto ao Instituto Caldeira, sendo que destes foram chamados três jovens para entrega de currículos e realização de entrevistas, estes jovens serão capacitados para a área de TI (Tecnologia da informação), podendo optar entre os cursos de Desenvolvimento ágil de software ou Ciências de dados.

No dia 23 de junho foi realizada a cerimônia de certificação, com sessão festiva de entrega de certificados com presença da Secretária Adjunta da Secretaria de Justiça, a Diretora de Projetos Gabriela Lorenzet e a Gestora Lidia Moreira, entre outras autoridades e convidados. Na oportunidade, tivemos apresentações artísticas de parceria da Orquestra Villa-Lobos, turma de dança e desfile de moda das turmas de Moda e Costura. A cerimônia certificou mais de 200 jovens em 34 cursos diferentes.

No final do semestre foram abertas quatro novas turmas da Aprendizagem Profissional por demanda de empresas que querem contratar Jovens Aprendizes do CPCA. Foram iniciadas três turmas de Auxiliar Administrativo e uma turma de Auxiliar de Cozinha - Gastronomia. Tal demanda é um bom horizonte para a Aprendizagem após passar pelo período da pandemia com uma redução significativa de cotas para os jovens.

4.4 Síntese do Percorso Socioprofissional

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como terceira meta de execução do CJ.

Etapa	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Realizado	Estabeleci do no Plano de Trabalho	%	Indicador
3.1 Apoio à elevação escolar	204	15	57	21	61	4	362	50	724,00	Jovens
3.2 Apoio à inclusão no mundo do trabalho	88	44	61	24	21	0	238	50	476,00	Jovens
3.3 Curso de Qualificação Profissional	345	429	387	437	387	338	2323	100	2323,00	Jovens

5. META 4 - EIXO JOVENS MULTIPLICADORES

O 1º semestre de 2022 teve alcançada a meta de 57 jovens para o eixo dos Jovens Multiplicadores, considerando a realização de processo seletivo, bem como a ampla procura dos/das jovens com o desejo de fazerem parte deste eixo.

5.1 Formação dos Jovens Multiplicadores

Durante o 1º semestre seguiram os encontros voltados para desenvolvimento de processo de formação dos jovens multiplicadores, tendo sido trabalhado junto ao grupo questões ligadas a *“Projeto de Vida: nos âmbitos profissional e pessoal”*, *“Direitos Humanos e Cidadania”*, *“Importância do Título Eleitoral como direito ao exercício da cidadania”*, , capacitação voltada para a inclusão social, comunicação da língua libras e básico da língua inglesa, preparando os/as jovens para receberem as delegações de mais de 90 países para participarem da 24º Surdolimpiada, roda de conversa e atividades sobre suas expectativas profissionais, atividade proposta pela Pró – Reitoria de Extensão da UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, *“Capacitação em Educação Financeira”*, palestra com o convidado Kainhanga de Angola, cujo tema da palestra foi *“O impossível não existe!”*, *Palestra alusiva ao “Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual”*, participação junto a Projeto em parceria DUXTEC Rede de Inovação Social, visando o fomento ao empreendedorismo de impacto social junto às juventudes de regiões periféricas para que sejam protagonistas de soluções em suas comunidades, ainda, participação em projeto desenvolvido pela ONG THEMIS - Gênero, Justiça e Direitos Humanos, chamado JMC - Jovens Multiplicadoras de Cidadania, tendo como objetivo o fortalecimento do protagonismo de jovens

mulheres moradoras da periferia para que possam conhecer, acessar e refletir sobre justiça, direitos, deveres e que possam multiplicar este conhecimento.

5.2 Organização, Planejamento e Acompanhamento de Práticas Multiplicadoras

Os encontros presenciais foram divididos em três momentos: 1º Momento: de reunião com a acolhida aos jovens com informes gerais e organização da rotina, 2º momento reservado a construção de atividades e dinâmicas de variadas metodologias que permitam aos jovens aproximar-se das principais reflexões acerca dos eixos que compõem os Jovens Multiplicadores. O terceiro momento de organização das ações (encontros, livres, reuniões, gravações) onde os jovens deveriam atuar.

5.3 Práticas Multiplicadoras

No que tange às Práticas Multiplicadoras, durante o 1º semestre os/as jovens estiveram presentes nas seguintes atividades e eventos: Socialização com jovens de outros CJ em evento dedicado ao Dia do Voluntário, local Sociedade *IATE Clube SAVA*, no Auditório do CAFF (Centro Administrativo Francisco Ferrari) para Cerimonial de Assinatura do Convênio entre a Programa de Oportunidade e Direitos, através da SJCDH e UERGS, referente a pesquisa que está sendo realizada com os/as jovens dos CJs sobre suas expectativas profissionais. Ainda, fizeram visita as dependências e gabinetes na *Câmara de Vereadores de Porto Alegre*, tendo, inclusive participado de sessão plenária. Estiveram também em visita guiada ao *Palácio Piratini do Governo do Estado do RS*, sendo recebidos e levados/às pelos guias a conhecerem os salões, obras de arte e história do local. Participaram da abertura do primeiro e segundo dia do *22º Encontro Nacional do PPCAAM (Programa de Proteção à Criança e Adolescentes Ameaçados de Morte)*, participaram como voluntários recepcionando as delegações dos países participantes da *24º Surdolimpíada* junto ao *Aeroporto Internacional Salgado Filho* e posteriormente estiveram na cidade de Caxias do Sul para acompanhar os jogos da Surdolimpíada, participaram juntamente com outras/os jovens dos demais Centros da Juventude da construção de arte gráfica e pintura em parte do muro do *Cais do Porto*, fazendo parte das atividades alusivas ao evento internacional SOUTH SUMMIT, estiveram na inauguração da Praça da Cultura com a presença presença de autoridades como o prefeito Sebastião Melo, o secretário especial da Cultura, Hélio Ferraz e o secretário de Desenvolvimento Social, Léo Voigt, participaram da Audiência Pública que debateu quanto a inclusão de Ensino Médio na Escola Maria Chiká, estiveram presentes no Seminário Proteção

e Enfrentamento à Violência contra crianças, adolescentes e jovens realizado junto ao auditório do Tribunal de Contas do Estado RS, ainda, participaram de visita guiado junto a ouvidoria do Estado do RS e PROCON. Por fim, ainda no mês de junho a turma de JMs participou do 2º Seminário Estadual de Agricultura Urbana e suas “Multiformas”, realizado no Teatro Dante Barone da Assembléia Legislativa do RS.

5.4 Encontros de Socialização

Esta meta é realizada de forma compartilhada com a gestão dos Centros da Juventude, e diz respeito a realização do Evento “Social do POD”, encontro que possibilita a troca de experiências entre os jovens multiplicadores dos 6 Centros da Juventude. Considerando o cenário epidemiológico, em razão da Pandemia do Coronavírus, este evento não tem acontecido desde o ano de 2020, de forma presencial. Cabe informar que os/as jovens multiplicadores do CJ Lomba do Pinheiro, ainda que não tenham participado de espaços de socialização de experiências multiplicadores junto aos demais Centros da Juventude, estão inseridos em outras ações e parcerias do CPCA, e desenvolvem práticas multiplicadoras com a comunidade no território.

5.5 Síntese do Eixo dos Jovens Multiplicadores

O quadro abaixo apresenta a síntese dos dados quantitativos ao percurso dos/das jovens multiplicadores (as) do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, durante o I semestre de 2022:

Meta 4: Eixo 3 - Jovens Multiplicadores										
Etapa	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Realizado	Estabelecido no Plano de Trabalho	%	Indicador
4.1 Formação dos Jovens Multiplicadores	3	2	2	2	5	2	16	6	266,67	Formações
4.2 Organização, Planejamento e Acompanhamento de Práticas Multiplicadoras	8	5	5	9	5	2	34	6	566,67	Reuniões
4.3 Práticas	50	41	56	57	56	1	261	57	457,89	Jovens

Multiplicadores										
4.4 Encontros de Socialização	0	0	0	0	0	57	57	57	100,00	Jovens

6. IMAGENS E REGISTROS DO II SEMESTRE DE 2022



Seminário de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes LGBTQIAP+ - Jul/2022



Registro da visita à exposição Presença Negra no MARGS - Ago/2022



Registro de atividade CQ Pratos Típicos - Ago/2022



Registro do atendimento coletivo das jovens inseridas no Programa de Aprendizagem Profissional SENAC, em parceria com o Zaffari Supermercados - Set/2022



Jovens Multiplicadores e Aprendizes recebendo a visita das representantes de organização filantrópica na da Alemanha - Out/2022



Participação das jovens no evento “Somos Mulheres e Queremos Viver com Dignidade” na Praça da Juventude da Lomba do Pinheiro - Out/2022



Atividade da Semana de Consciência Negra sobre tranças e autoestima com a palestrante Cíntia Lucas - Nov/2022



Gravação do Programa Movimento POD-RS - Nov/2022



Troca de experiências com jovens dos EUA através do Programa RS Seguro e Sport for Social Change Program (SSC) - Dez/2022



Torneio esportivo entre os Centros da Juventude da Lomba do Pinheiro e Alvorada - Dez/2022



Certificação de finalização de percurso segundo semestre: Cursos de Qualificação profissional, Aprendizagem e Jovens Multiplicadores - Dez/2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como objetivo sistematizar os dados referentes ao II semestre de 2022 de execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, que compreende o período entre janeiro e junho de 2022 - Termo de Cooperação 2241/2019.

Foram apresentadas reflexões sobre seu funcionamento e sobre os desafios encontrados nesse processo. Em termos gerais, podemos afirmar que mesmo que o POD Centro da Juventude tenha sido desenhado como um projeto que prevê a inserção de jovens das periferias urbanas no mercado de trabalho, a prática cotidiana do Programa de Oportunidades e Direitos demonstra que sua atuação é mais global e atua como uma das poucas políticas públicas para

as juventudes capaz de atuar a partir da noção de integralidade do sujeito jovem, respeitando seus desejos e necessidades.

O trabalho em equipe foi a grande potência desse percurso. Somente com o olhar atento a todos e a constante comunicação entre colegas foi possível atender as demandas das juventudes do território da Lomba do Pinheiro e bairros adjacentes.

Com o contexto epidemiológico, mais flexível em razão da vacinação em massa da população e a diminuição dos casos de contaminação da Covid-19, tem possibilitado que os processos anteriores à pandemia possam ser retomados, o que qualifica os processos de atendimento e a atenção às juventudes.